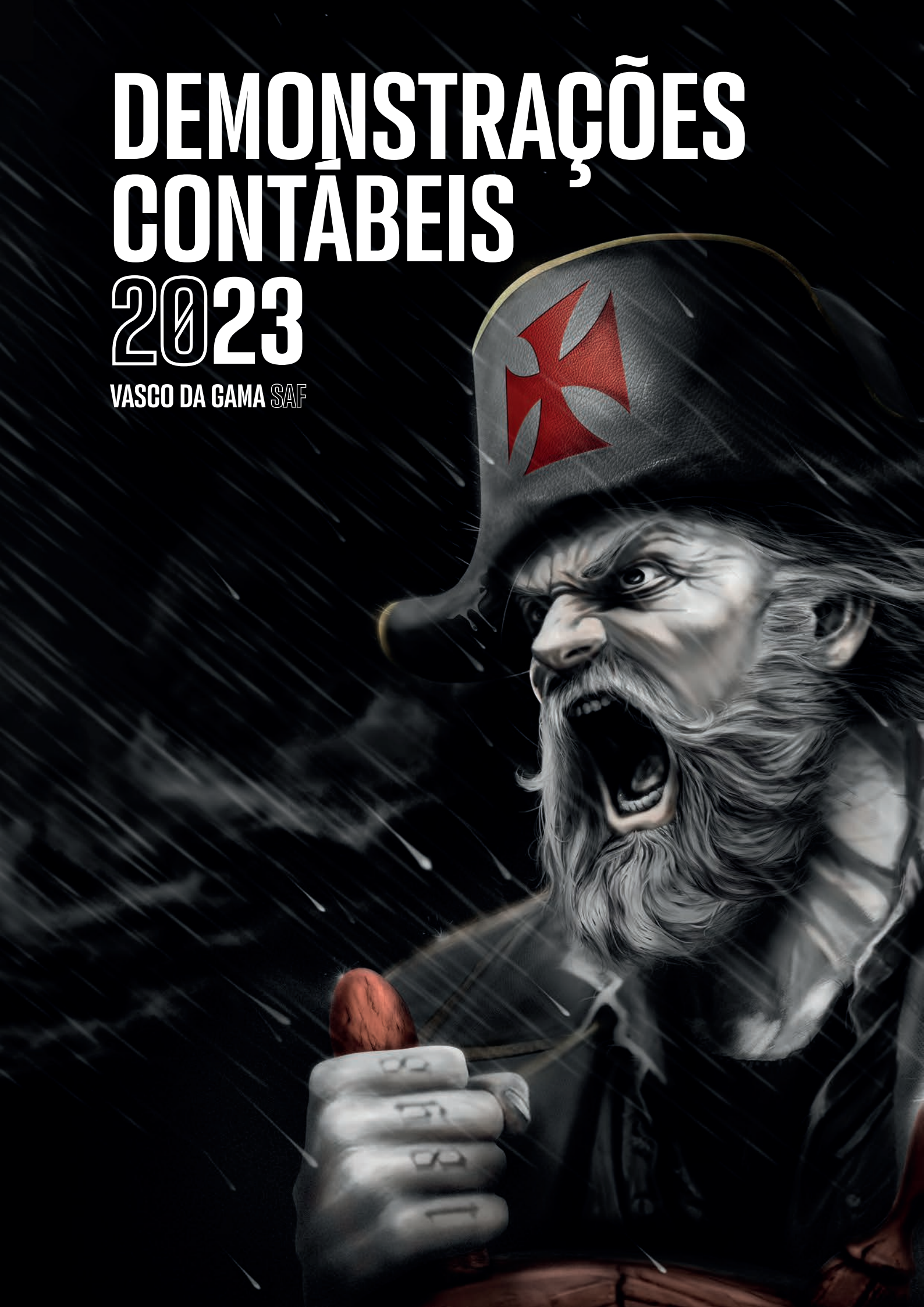
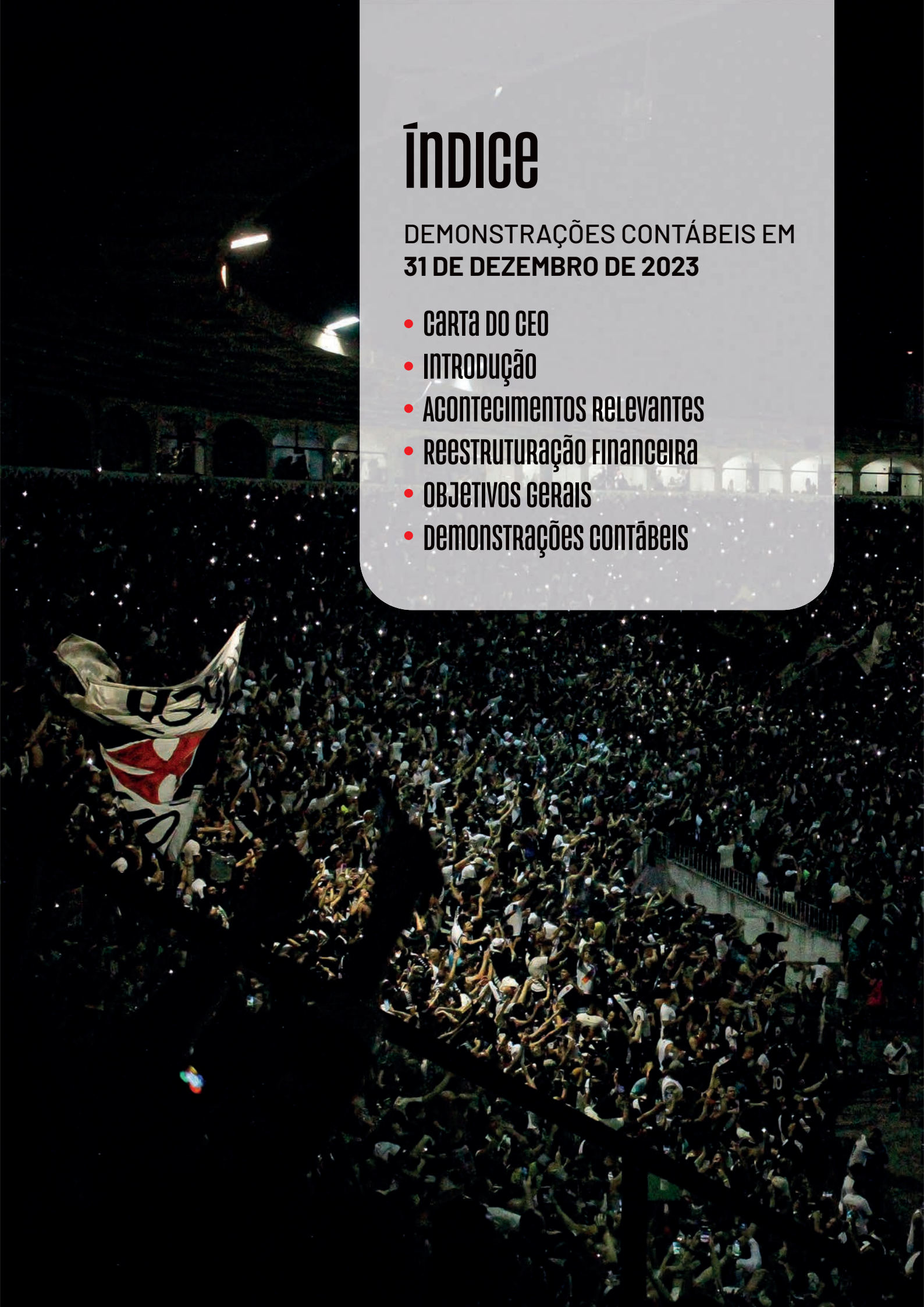
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023

VASCO DA GAMA SAF





Índice

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023

- Carta do CEO
- Introdução
- Acontecimentos Relevantes
- Reestruturação Financeira
- Objetivos Gerais
- Demonstrações Contábeis

Carta do CEO

Vascaínos, parceiros e demais amantes do futebol,

O ano de 2023 foi o primeiro ano completo como Vasco da Gama S.A. do Futebol, mais um capítulo escrito na nossa história. Novamente pioneiro, o Vasco da Gama se lançou ao desafio da SAF com a missão mais que especial: dar continuidade à história mais bonita do futebol, de forma responsável e sustentável.

Fora de campo, passamos por uma reestruturação profunda, de processos, de infraestrutura e de cultura, colocando em prática os próximos anos do Vasco desde já.

Essas mudanças aconteceram em todos os setores. Desde manutenções e melhorias básicas em nossa casa, o Estádio de São Januário, até melhorias nas condições de trabalho de todos os colaboradores do Vasco. Melhorias contínuas que estão apenas começando.

Sempre soubemos que o desafio é grande e que levará tempo para que possamos olhar para trás e ver que tudo valeu a pena. Estamos no início de uma jornada de reconstrução de um Gigante que, certamente, voltará ao seu devido lugar.

Dentro de campo, neste primeiro ano integral como SAF, o Vasco da Gama precisou reformular, basicamente, todo o seu elenco do Futebol Profissional Masculino. A primeira janela foi a mais movimentada da história do Vasco.

Apesar das mudanças, diversas variáveis contribuíram para que a performance em campo não fosse condizente com os esforços individuais de cada atleta e membro do departamento de futebol.

O início do Campeonato Brasileiro de 2023 trouxe à tona novas necessidades de mudanças. Com isso, o Vasco da Gama entendeu a necessidade de correção de rota e, após diversas mudanças fora e dentro de campo, fizemos uma segunda janela forte com o objetivo de tornar o time mais competitivo.

A torcida enxergou os esforços e apoiou incondicionalmente o time, como sempre.

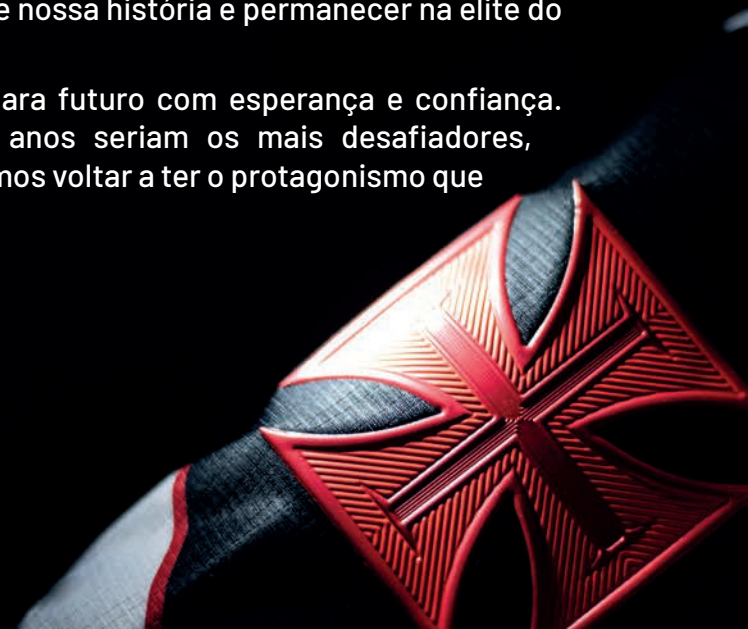
As mudanças dentro e fora de campo começaram a surtir efeito e dar os resultados esperados e, mesmo com todas as dificuldades conseguimos, juntos, virar uma das situações mais desafiadoras de nossa história e permanecer na elite do Futebol Brasileiro, que é nosso lugar.

Caros vascaínos, nós podemos olhar para futuro com esperança e confiança. Sempre soubemos que os primeiros anos seriam os mais desafiadores, mas também sempre soubemos que vamos voltar a ter o protagonismo que o Vasco sempre mereceu.

Saudações vascaínas,

Ao Vasco, tudo!

Lucio Barbosa
CEO – Vasco da Gama SAF





Relatório da Administração

INTRODUÇÃO

O primeiro ano completo do Vasco SAF (Companhia) se desenhou com desafios e aprendizados dentro de campo, mas também com importantes conquistas fora dele.

O Vasco atingiu seu maior nível de receita histórica, o que representa a valorização da marca e ativos da Companhia.

Outro desenvolvimento a ser pontuado é o aumento da capacidade de investimento do Vasco, que depositou mais de R$ 164 milhões em ativos intangíveis, superando os últimos 7 anos combinados. Como consequência, também houve um aumento de gasto operacional, garantindo direitos, pagamento de salários e estrutura básica de trabalho para todos os colaboradores da empresa.

No que tange o pagamento de dívida, em 2023 ressalta-se a amortização de mais de R$ 120 milhões da dívida líquida assumida, de cerca de R$ 700 milhões, no início da operação da Companhia. Além disso, a Companhia vem trocando seu perfil de dívida, buscando um passivo menos oneroso e mais sustentável a longo prazo.

R$ 164 MILHÕES

Depositados em ativos intagíveis, superando os últimos 7 anos combinados.

R$ 120 MILHÕES

Amortizados da dívida líquida assumida, de cerca de R$ 700 milhões do início da operação da Companhia.

O Vasco atingiu o melhor índice de despesa liquida versus receita liquida da série histórica, e o melhor índice de liquidez corrente providenciando assim uma perspectiva de evolução perene e sustentável.



A estruturação do Vasco da Gama S.A. do Futebol

Após quase 124 anos da história mais bonita do futebol, mais uma vez o Vasco da Gama se colocou na vanguarda dos movimentos históricos e no dia 07 de agosto de 2022, o Club de Regatas Vasco da Gama ("Club" ou "CRVG") convocou assembleia geral para deliberação acerca da criação do Vasco da Gama S. A. do Futebol.

Os sócios estatutários do Club participaram massivamente da referida assembleia. Dos 4.907 votantes, 79,44% dos sócios foram a favor da criação do Vasco da Gama S. A. do Futebol, que separou a gestão do futebol dos demais esportes praticados pelo Club.

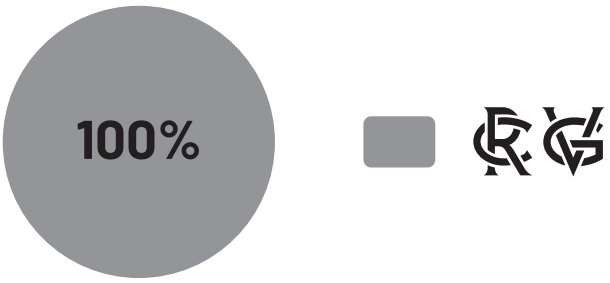
O Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("Companhia" ou "Vasco SAF") foi criado no dia 08 de agosto de 2022, nos termos da Lei Federal nº 14.193, de 06 de agosto de 2021 e, subsidiariamente, pelas disposições da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), com sede e foro localizada na cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Os passos foram os seguintes:

• Com a intenção de criar uma sociedade anônima do futebol ("SAF"), o Club iniciou conversas com potenciais investidores, com foco nos maiores grupos de investidores do mundo. Em fevereiro de 2022, o grupo americano 777 Partners - imbuído no desejo de adquirir ações da futura SAF do Vasco – propôs a celebração de um "empréstimo ponte" para ter preferência nas negociações. Tal proposta foi aceita pela administração do CRVG e, caso a negociação fosse exitosa, o valor do empréstimo (R$ 70 milhões) seria revertido em participação acionária no futuro como, de fato, ocorreu.

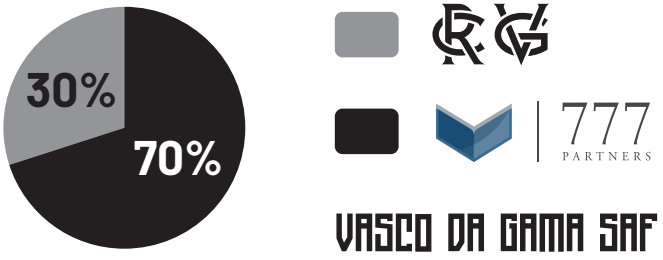
• **Dia 08 de agosto de 2022:** Nesta data, o CRVG, iniciou os trâmites administrativos para realizar o que o mercado chama de carve-out, que nada mais é que a retirada da unidade de negócio Futebol do CRVG, mediante a separação de seus ativos e passivos, e a consequente transferência desta unidade de negócio para uma nova empresa, neste caso, para o Vasco SAF.

Ainda proprietário de 100% do Vasco SAF, o CRVG iniciou o processo de transferência de funcionários do Club para o Vasco SAF, de acordo com a legislação vigente.



Ainda proprietário de 100% do Vasco SAF, o CRVG iniciou o processo de transferência de funcionários do Club para o Vasco SAF, de acordo com a legislação vigente.

• **Dia 02 de setembro de 2022:** o CRVG vende 70% da participação acionária no Vasco SAF para o grupo americano 777 Partners, representado nesta operação pela empresa 777 Carioca LLC ("777 Carioca"), sediada nos Estados Unidos.



A partir do dia 02 de setembro de 2022, o Vasco SAF passou a fazer parte de um conglomerado multinacional, comandado pela 777 Partners.

O Club de Regatas Vasco da Gama

O Club, fundado em 21 de Agosto de 1898, dono de história mais bonita do futebol, é acionista minoritário do Vasco SAF, mantém participação de 30% nas ações e conta com diversos esportes, olímpicos ou não.

O CRVG mantém a propriedade da sede náutica da Lagoa, da sede social do Calabouço e do Complexo de São Januário, que inclui o Estádio Vasco da Gama, este último locado parcialmente para o Vasco SAF. Além disso, o Club segue como detentor das propriedades intelectuais, que incluem as suas marcas, e estas estão cedidas ao Vasco SAF.

A 777 Partners

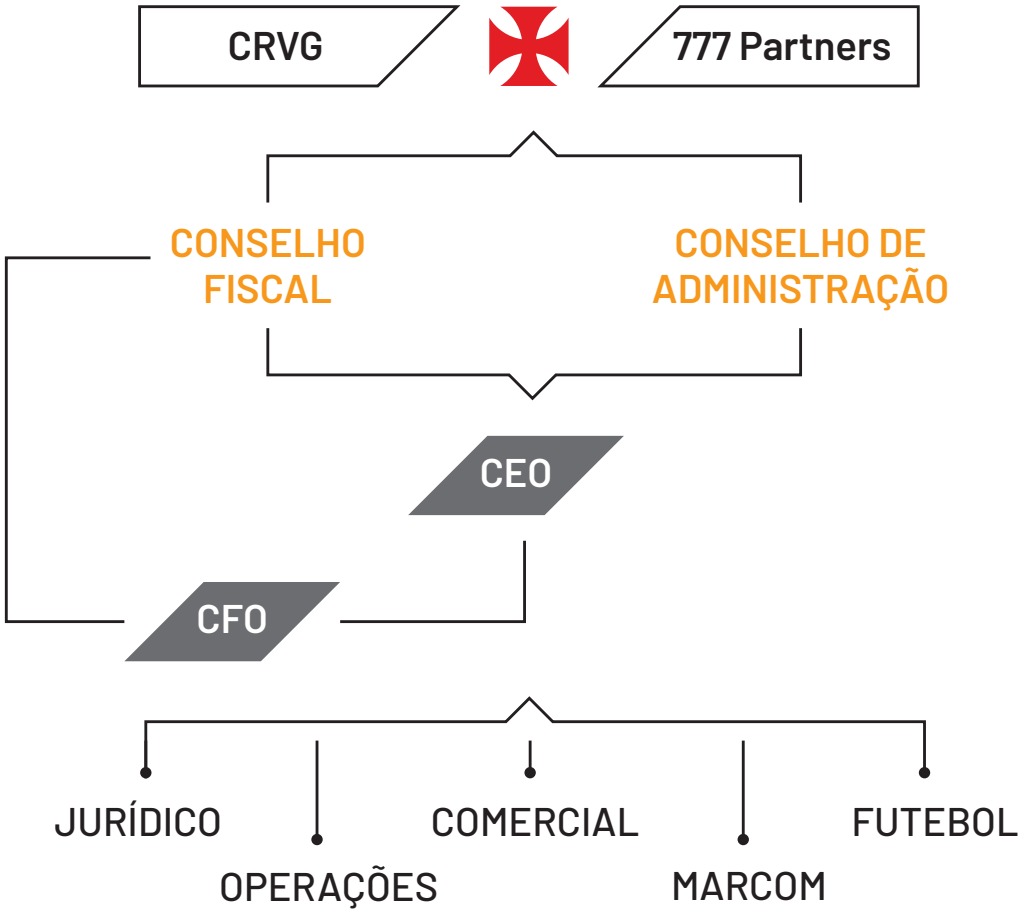
Fundada em 2015 e sediada nos Estados Unidos, a 777 Partners teve um crescimento rápido e consistente, estando presente em 24 países. O conglomerado do Grupo conta com 7 verticais: esportes, mídia e entretenimento, aviação, seguros, fintech, financiamento de litígios, créditos privados e sustentabilidade.

Sob a vertical *Esportes, mídia e entretenimento*, está o *777 Football Group* que, atualmente, conta com 7 clubes de futebol.

Vasco da Gama | Genoa | Sevilla | Standard de Liège | Red Star | Melbourne Victory | Hertha Berlin

A estrutura organizacional do Vasco SAF

A Companhia possuí dois Diretores Estatutários nos cargos de CEO (Chief Executive Officer) e CFO (Chief Financial Officer) e conta com outras 5 verticais: Comercial, Futebol, Jurídico, MarCom (Marketing & Comunicação) e Operações. A mudança na estrutura da Companhia entre 2022 e 2023 ocorreu através da unificação do Marketing e da Comunicação em uma única pasta. Essa mudança acontece com o objetivo de acelerar a circulação de informação das áreas que possuem grande correlação e otimizar as atividades do clube.



- Acionistas
- Conselhos Fiscal e de Administracao
- Diretoria Estatutaria do Vasco da Gama SAF
- Estrutura do Vasco da Gama SAF

Acontecimentos Relevantes





No futebol

O ano de 2023 iniciou com um elenco em formação chegando às semifinais do Campeonato Carioca. Porém, este cenário começou a mudar rapidamente, durante o início das competições nacionais. Após a não classificação para a 3ª fase da Copa do Brasil, o time iniciou a pior sequência da sua história no Campeonato Brasileiro.

Em meio a estas situações, a administração do Vasco da Gama SAF foi reformulada e, de forma criteriosa, os acionistas decidiram por reforçar o elenco e mudar a comissão técnica, aumentando o investimento da janela do meio do ano, reafirmando o seu compromisso com o futebol. Com a chegada de novos jogadores e nova comissão técnica, iniciamos, ali, a maior virada da história do Vasco. Foram 17 rodadas seguidas na zona de rebaixamento, quando atingimos 84% de probabilidade de descenso.

O caminho foi árduo. Todos os atletas, colaboradores, acionistas, sócios e torcedores do Vasco da Gama se empenharam dia a dia para que aquele cenário fosse alterado. A união de todos os vascaínos em prol de um só objetivo começava a render frutos, mas a luta foi até a última rodada.

Toda essa situação não é motivo de orgulho e motivou uma série de medidas por parte da administração do Vasco SAF tomadas imediatamente após o término do Campeonato Brasileiro

A interdição e reabertura de São Januário

O decorrer do ano de 2023 trouxe diversos desafios para o Vasco, entretanto nenhum foi maior do que a injusta interdição do Estádio Vasco da Gama, popularmente conhecido como São Januário. Uma confusão nas arquibancadas, após um jogo do Campeonato Brasileiro, serviu de pretexto para essa medida judicial. Argumentos preconceituosos e elitistas, como o fato de São Januário estar ao lado de uma comunidade e a alegação de terem ruas estreitas ao redor do estádio foram utilizados para gerar a interdição da casa de todos os vascaínos.

Errou aquele que achou que tal punição prejudicaria a relação do Vasco com a sua torcida. Pelo contrário, assim como 100 anos antes, o Vasco lutou contra o preconceito e a desigualdade, mais uma vez mostrando a razão de ser o legítimo clube do povo.

Após quase 3 meses, a interdição foi encerrada com a celebração de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público do Rio de Janeiro, com o primeiro cronograma completo de implantação de entrada em estádios por reconhecimento facial no Estado do Rio de Janeiro, além de promover diversas mudanças e melhorias no estádio e em seu entorno. O torcedor do Vasco pode retornar à sua casa, sendo fundamental para a retomada da equipe dentro do Campeonato Brasileiro.





Homenagem à torcida

Mais uma vez a torcida do Vasco mostrou a sua força e grandeza. Quando o Vasco está unido em torno do mesmo objetivo, a voz dos torcedores ecoa por todos os cantos e a força da instituição se multiplica. Não são somente 11 atletas em campo, mas milhões de vascaínos jogando junto, não importando a situação.

Em 2023 as arquibancadas entraram em campo, lotando sempre as partidas dentro e fora de casa, fazendo jus à sua alcunha: a torcida MAIS LEAL. Fica aqui o agradecimento a todos que compareceram e estiveram ao lado do Vasco em todos os momentos.

Homenagem ao Maior de Todos

O maior ídolo da história do Vasco nos deixou no dia 08 de janeiro aos 68 anos, após uma intensa luta contra um câncer que se iniciou em 2021. O falecimento de Roberto Dinamite não enluta apenas os torcedores cruzmaltinos, mas também todos os amantes do futebol, que se despediram neste dia de uma lenda do futebol brasileiro.

Roberto é o maior artilheiro e maior ídolo da história do Club de Regatas Vasco da Gama, com 708 gols marcados em 1110 jogos com a camisa cruzmaltina. Em mais de 20 anos, quase ininterruptos, Roberto foi protagonista dos títulos brasileiro em 1974 e carioca em quatro oportunidades. Roberto é também o maior artilheiro do Campeonato Carioca e do Campeonato Brasileiro em todos os tempos. Além disso, é o maior artilheiro de São Januário, com 180 gols, e o maior artilheiro de todos os clássicos cariocas. São recordes que dificilmente serão batidos.

Com tantos feitos, a história de Roberto Dinamite se mistura na história do clube. Dinamite é o MAIOR DE TODOS e está eternizado na história do Vasco.

Equipe Principal Feminina

Em seu ano de centenário, a equipe feminina do Vasco iniciou em 2023 um abrangente processo de reformulação na categoria, com o objetivo final de propiciar a sustentação de uma equipe competitiva, estruturada e capacitada de forma perene.

Desta forma, no início de 2023 ocorreram substituições na comissão técnica e na liderança do projeto. Com esta mentalidade, diversas mudanças e melhorias foram executadas ao decorrer da temporada, com destaque para investimentos em infraestrutura de acomodações do futebol feminino, uniformização da equipe em linha com práticas e processos praticados pela equipe principal masculina e a elaboração de um Projeto Incentivado especialmente para a categoria.

Ao fim da temporada, as meninas da Colina chegaram à semifinal do Campeonato Carioca, se classificando para jogar o Campeonato Brasileiro Série A3 em 2024 – um passo crucial no processo de reconstrução da categoria.



Base Forte

"Enquanto houver um coração infantil, o Vasco será imortal."

Uma base forte sempre foi um dos principais alicerces do Vasco. Assim, foram promovidos diversos investimentos com o objetivo de melhorar a experiência e infraestrutura para os Crias da Colina, buscando formar equipes cada vez mais competitivas.

Dentre os investimentos executados, destacam-se reformas e melhorias em ambos os centros de treinamentos alocados para a base (CT de Caxias e do Artsul), contratação de consultoria especializada para gramados, reforma do prédio administrativo da base em São Januário, remodelação da Pousada do Almirante (onde atletas em formação estão alojados), manutenção do Colégio Vasco da Gama e troca da frota de ônibus que atendem as categorias em traslados para treinos e jogos.

Em se tratando ainda do cuidado com as categorias de base, o Vasco avançou na contratação de profissionais qualificados não apenas para a área técnica, mas também na área de performance e saúde, com ênfase em um pensamento sistêmico do ser humano, contribuindo para uma formação completa além das quatro linhas.





Reestruturação Financeira

Nota: para fins de análise histórica, a apresentação dos resultados financeiros em alguns casos trará a informação divulgada em exercícios anteriores enquanto Clube Associativo, até agosto de 2022. Apesar de serem entidades distintas, com divulgações independentes, o objetivo é ilustrar a evolução ao longo dos últimos anos.

Injeção de capital

A 777 Partners iniciou seus investimentos antes mesmo da Companhia ser constituída. Tais aportes estão sendo feitos através de injeções de capital, que totalizarão R$ 700 milhões até o ano de 2025, conforme cronograma seguinte:

Item	Ano	Valor (R$ milhões)
Empréstimo ponte	2022	70
Injeção de capital	2022	120
Injeção de capital	2023	120
Injeção de capital	2024	270
Injeção de capital	2025	120
	TOTAL	**700**

Autossustentabilidade

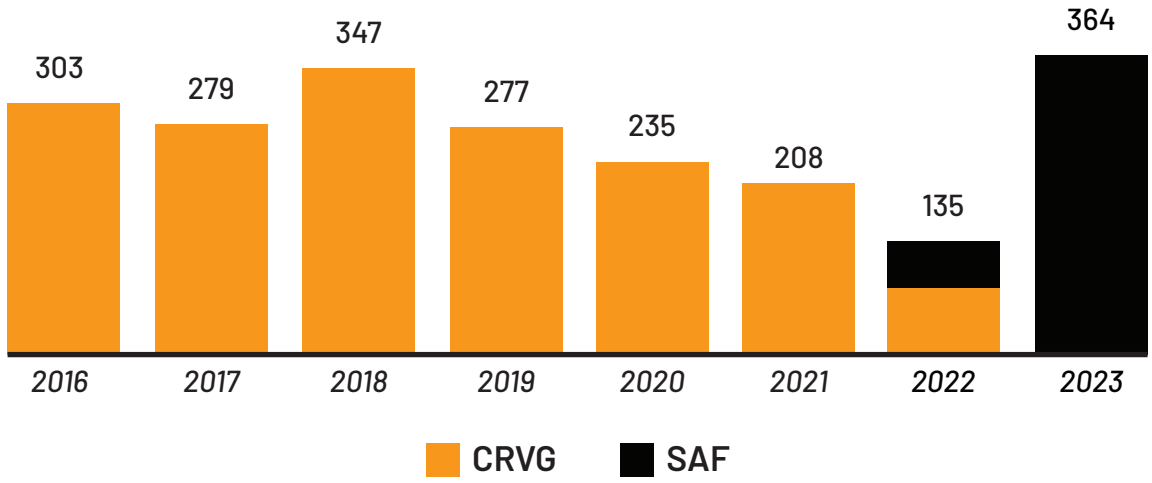
A autossustentabilidade do Vasco da Gama SAF passa, basicamente, pelos pilares:

- Aumento sustentável de receitas: recorrentes e não recorrentes
- Racionalização dos gastos: operacionais e não operacionais
- Redução do endividamento e/ou troca da dívida

Receitas

Já no primeiro ano integral do Vasco como SAF, a receita bruta atingiu seu maior nível da série histórica, revertendo a tendência de queda dos últimos 5 anos. Vale ressaltar que a receita bruta quase triplicou em comparação com 2022 e superou a de 2018, ano em que o Vasco disputou a Copa Libertadores pela última vez.

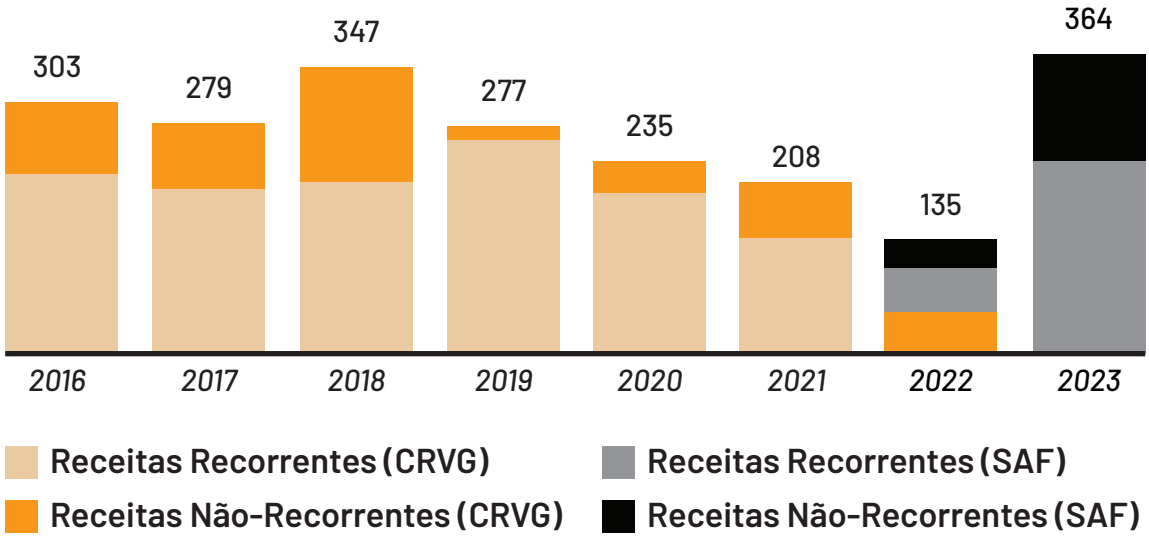
A receita de 2016 foi encorpada em cerca de R$ 85 milhões – em valores corrigidos pela inflação do período – pelas luvas sobre a renovação do contrato de televisão. Essa receita pontual ajuda a justificar o porquê de um valor bem acima do esperado em mais um ano de disputa da Série B, maior até mesmo do que 2017, quando o time disputou a Série A e se classificou para a Copa Libertadores.



Receita Bruta
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

Parte considerável da receita de 2023 foi resultante da negociação de atletas, como é de se esperar em um clube formador como o Vasco. Nos últimos anos, também houve janelas de transferências financeiramente bem-sucedidas, como em 2017 (Douglas Luiz), 2018 (Paulinho e Mateus Vital), e 2021 (Talles Magno).

O Vasco recebeu diversas propostas, desde 2022, por jogadores que foram negociados no início do ano de 2024. Este comportamento demonstra que uma sólida posição financeira deu ao Vasco a oportunidade de aguardar melhores momentos para que as negociações fossem as mais adequadas para todos os envolvidos.



Receita Bruta
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

Nesse sentido, o destaque é o crescimento das receitas recorrentes do Vasco, em especial as provenientes de contratos comerciais, de bilheteria e do programa Sócio Torcedor. Algumas métricas de 2023 ajudam a ilustrar esses dados:

• Aumento de 150% do valor do patrocinador máster;
• Aumento de 30% das camisas vendidas pela Kappa;
• Aumento de 20% das lojas licenciadas, incluindo as primeiras no Nordeste do país;
• Vasco TV líder de audiência no Brasil, considerando todas as TVs de clubes de futebol;
• Ingressos esgotados pela torcida do Vasco em 13 das 15 oportunidades no Campeonato Brasileiro, sendo 1 no Engenhão e 2 no Maracanã. Esse número só não foi maior por causa da interdição sofrida pelo Estádio de São Januário, que afastou o público do Vasco em outras 4 partidas.

Todas essas conquistas merecem ser ressaltadas e celebradas, apesar de ainda não serem as ideais. O caminho é longo, mas é possível. Qualquer vascaíno sabe que existem muitas oportunidades envolvendo a marca, o uniforme, o programa de Sócio Torcedor, o estádio – que está pequeno para sua torcida – e sua presença em todo o Brasil.

Apesar da evolução, a administração ainda não está satisfeita e continuará trabalhando para melhorar todos estes índices.

Liga

O Vasco formou o Condomínio União, em conjunto com outras SAF's, a fim de buscar regras que refletissem o melhor para o futebol. Este Condomínio se uniu à LFF (Liga Forte Futebol), que foi avaliada por todos os membros do Condomínio como tendo as melhores regras de divisão de receitas.

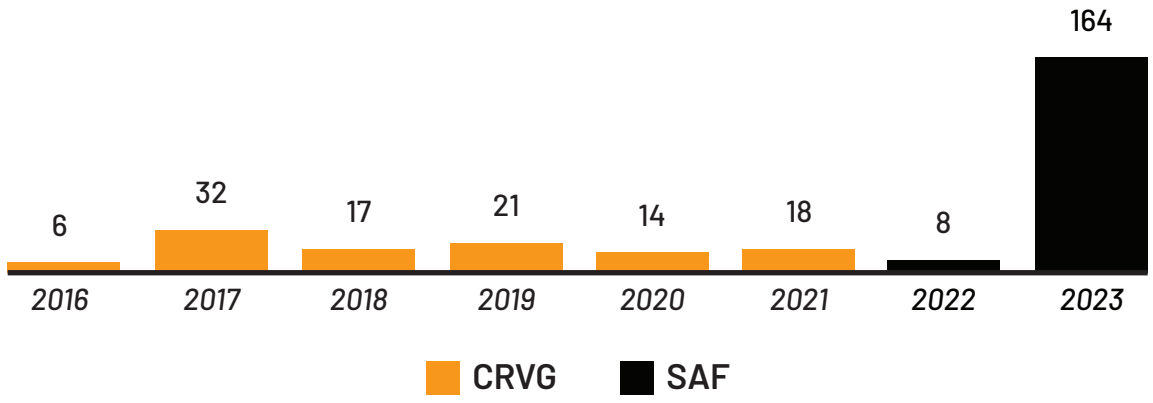
Após esta união, a Liga, a fim de ter todos os seus clubes-membros comprometidos, fez um contrato de antecipação de 20% dos direitos de campos dos próximos 50 anos com todos estes membros. Este comprometimento foi aceito por todos os clubes e o contrato, envolvendo investidores estrangeiros, foi realizado, sendo antecipado aos clubes o valor presente destes 20% dos direitos de campo dos próximos 50 anos. Os pagamentos destes 20% foram divididos em 3 parcelas, sendo 60% no fechamento da operação ocorrida entre outubro e novembro de 2023, 15% serão repassados até 15 de setembro de 2024 e o saldo remanescente de 25% até março de 2025.



O valor negociado em contrato para o Vasco correspondeu ao valor bruto de R$ 212 milhões. A 1ª parcela recebida no início de novembro de 2023 equivale ao montante de R$ 127 milhões e foi registrada como uma receita diferida representando os recursos efetivamente recebidos pela Companhia. As parcelas futuras impactarão os registros financeiros da Companhia no momento de seu recebimento.

Investimentos gerais

Em 2023 foi feito um investimento no futebol sem precedentes na História recente do Vasco, onde diversas movimentações foram executadas nas janelas de transferências. No balanço patrimonial, isso é representado pela aquisição de ativo intangível, que mostra justamente o valor agregado à Companhia pelos novos contratos de atletas.



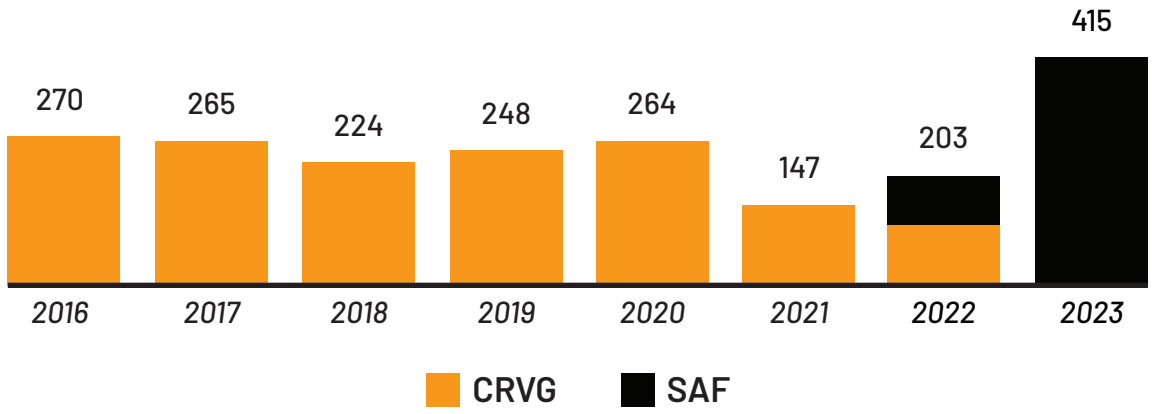
Aquisição de Ativo Intangível
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

Os investimentos não ficaram restritos ao ativo intangível. Intervenções importantes foram feitas no patrimônio do Vasco – representado por seu ativo imobilizado – com destaque para a compra de novos equipamentos para as academias e departamento de saúde e performance do clube, a conclusão da pavimentação do CT Moacyr Barbosa, e ações pontuais no Estádio de São Januário, totalizando cerca de R$ 7 milhões.

Buscando uma evolução constante e sustentável, o ano de 2024 será uma importante etapa no processo de recuperação da estrutura do Vasco, quando as obras de readequações estruturais do CT de Caxias serão finalizadas e outros investimentos da ordem de R$ 20 milhões serão executados em infraestrutura.

Gastos Operacionais

Investimentos em futebol não são representados apenas por aquisições de ativos, sejam estes intangíveis ou imobilizados. Os gastos operacionais (custos e despesas) também representam a evolução da capacidade financeira da Companhia.



Gastos Operacionais
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

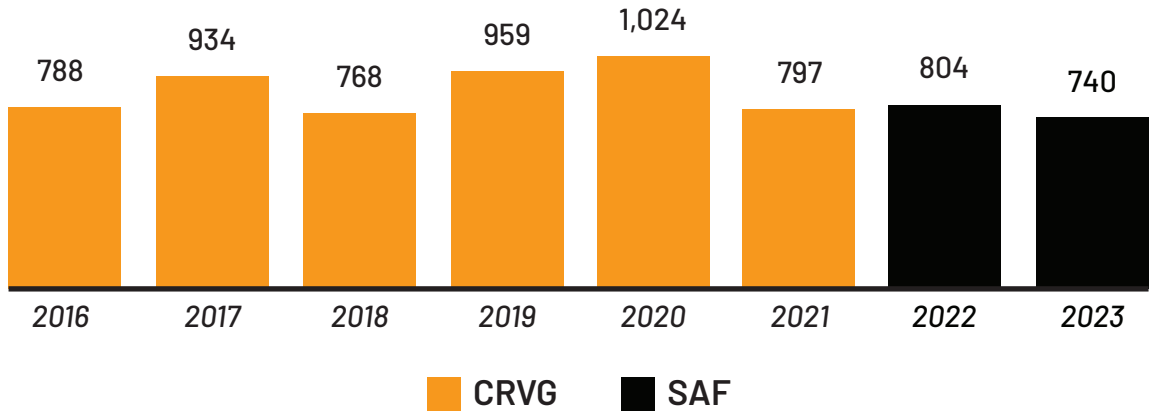
Os gastos operacionais retratam substancialmente a reformulação do elenco, com jogadores e comissão técnica. Ou seja, pagamentos de salários, direitos de imagem, encargos sociais e benefícios, como vale refeição e plano de saúde. Além das despesas de pessoal, fazem parte desta variação os gastos envolvidos com manutenções recorrentes dos centros de treinamento e do Complexo de São Januário, impostos e melhorias em serviços de apoio.

Todas essas ações representaram a garantia de direitos, salários e condições básicas para aqueles que fazem o Vasco todos os dias: atletas, funcionários e torcedores do clube.

Endividamento Líquido

A gestão do passivo da Companhia tem um papel tão importante nos próximos anos quanto o crescimento da arrecadação. A consolidação do Vasco como uma organização não deficitária será atingida quando essas vertentes – receitas, gastos e dívidas – evoluírem de forma sustentável.

Mesmo com o aumento substancial de investimentos no futebol, a dívida líquida foi reduzida em R$ 64 milhões, reafirmando o compromisso de sustentabilidade da Companhia.

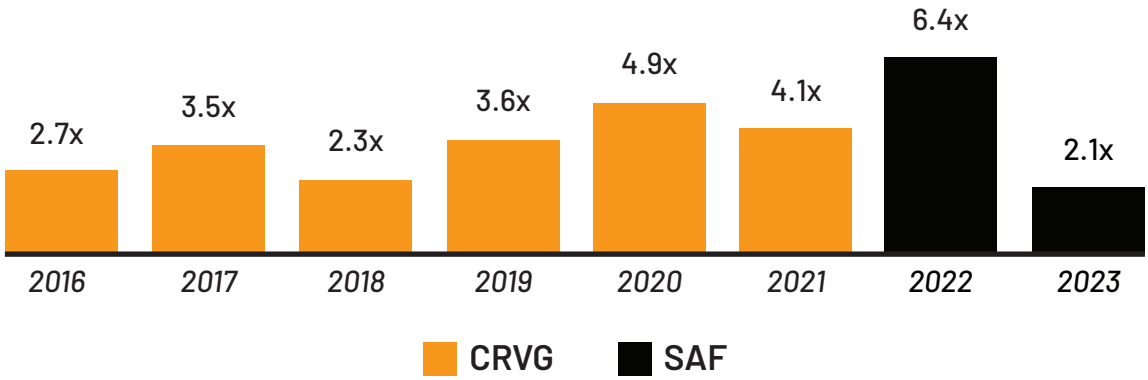


Dívida Líquida
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

É importante esclarecer que a dívida líquida de qualquer empresa é calculada a partir do total do passivo que pode gerar desembolso, deduzindo os valores em caixa e equivalentes de caixa apresentados no balanço. No caso específico de clubes de futebol, tanto no Brasil como na Europa, são deduzidos também os valores a receber das transferências de atletas[1].

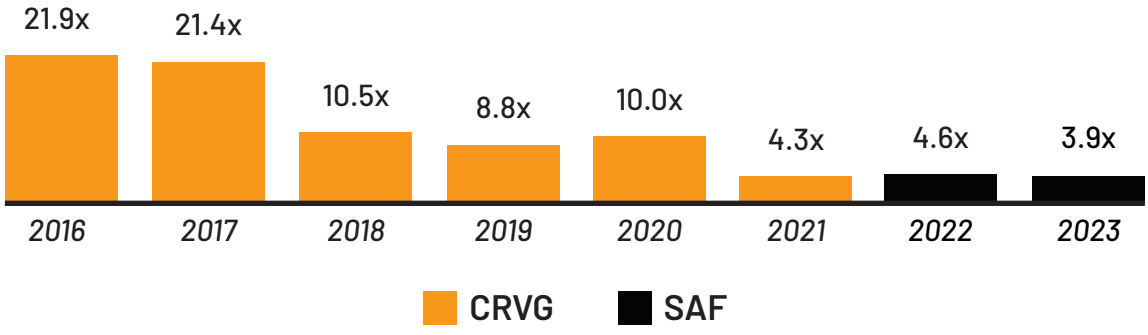
[1] O objetivo, com isso, é apresentar a dívida do clube de acordo com a realidade intrínseca do mercado em que estão inseridos: clubes compram e vendem atletas a prazo e em parcelas, portanto não faz sentido mostrar qualquer métrica de endividamento que não considere os 2 pesos dessa balança.

O Vasco aumentou a sua capacidade de gerir o passivo, como consequência do aumento de receitas, principalmente das que geram recursos no curto prazo. Adicionalmente, o maior investimento requerido na segunda janela do ano, desacelerou o pagamento de dívidas, mas, ainda assim, o Vasco atingiu uma marca histórica da relação "Dívida Líquida vs. Receita Líquida".



Dívida Líquida vs. Receita Líquida
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

A situação ainda está longe de ser confortável. Por mais que os indicadores tenham melhorado, o Vasco iniciará seu ano de 2024 com um passivo de curto prazo 3 vezes maior que seus ativos de curto prazo. Essa diferença deverá ser coberta pela injeção de capital e pela geração de novas receitas.

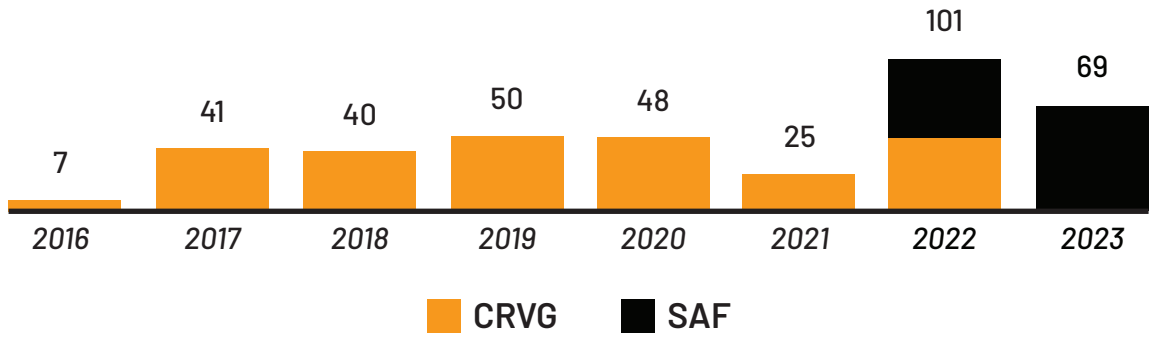


Passivo Circulante[2] vs. Ativo Circulante
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

[2] Para o cálculo do indicador, o valor de caixa e equivalentes foi excluído propositalmente, porque o saldo de caixa ao final de 2023 é muito maior do que o restante da série histórica, o que desvirtuaria a análise.

O segundo ponto é a mudança de perfil da dívida. O passivo mudou de forma à medida que o Vasco trocou seu passivo oneroso – como impostos, parcelamentos, acordos trabalhistas e empréstimos bancários, que geram juros, atualizações e correções elevadas – por passivo mais barato, que surge a partir de um maior investimento no futebol.

O objetivo, com isso, é reduzir o volume de despesas financeiras, que podem também ser chamadas de custo da dívida, e representaram expressivos R$ 170 milhões – em valores corrigidos pela inflação do período – no resultado do exercício dos últimos 2 anos.



Dívida Líquida vs. Receita Líquida
(valores em R$ milhões, atualizados pelo IPCA)

O panorama financeiro do Vasco continua desafiador. Compreende-se que ainda estão sendo construídos os alicerces de um projeto sustentável a longo prazo. O cenário vem se refinando e continuará evoluindo. Os primeiros passos em busca de controle de dívida e valorização de ativo foram efetuados, e com a devida continuidade da estratégia que mescla crescimento de receitas, racionalização de gastos e redução de dívida, o Vasco voltará a ser um clube sustentável, competitivo e com estrutura de primeira linha.



OBJETIVOS GERAIS

Mudança de Cultura

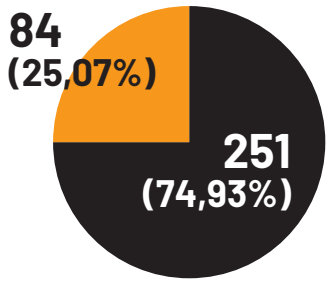
Historicamente, o Vasco saiu na frente da maioria dos clubes do Brasil num dos aspectos mais importantes de qualquer cultura corporativa: respeito, igualdade e inclusão. Invariavelmente, a Companhia busca refletir estes valores em absolutamente todos os cantos do Vasco.

Recursos Humanos

A valorização dos recursos humanos não poderia ser diferente da centenária história do Vasco. Um dos focos do departamento foi o de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores, incluindo melhoria em planos de saúde, oferecido para todos os colaboradores, mas, também, melhorias nas refeições e nos benefícios de refeição e de fim de ano para todos.

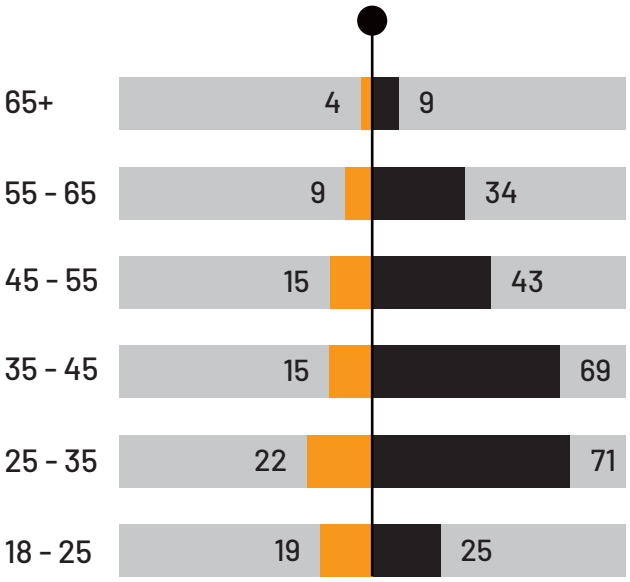
Hoje, excetuando-se os atletas, o Vasco da Gama SAF conta com 335 colaboradores. Ao lado a distribuição por gênero e por idade destes colaboradores:

Número de funcionários/ gênero:



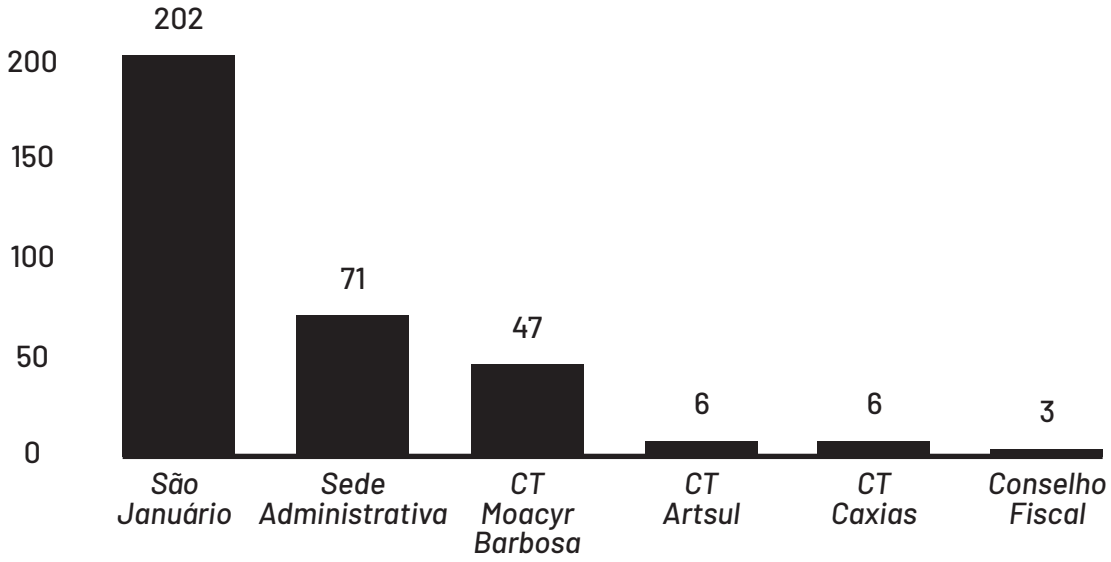
FEMININO MASCULINO

Distribuição por idade:



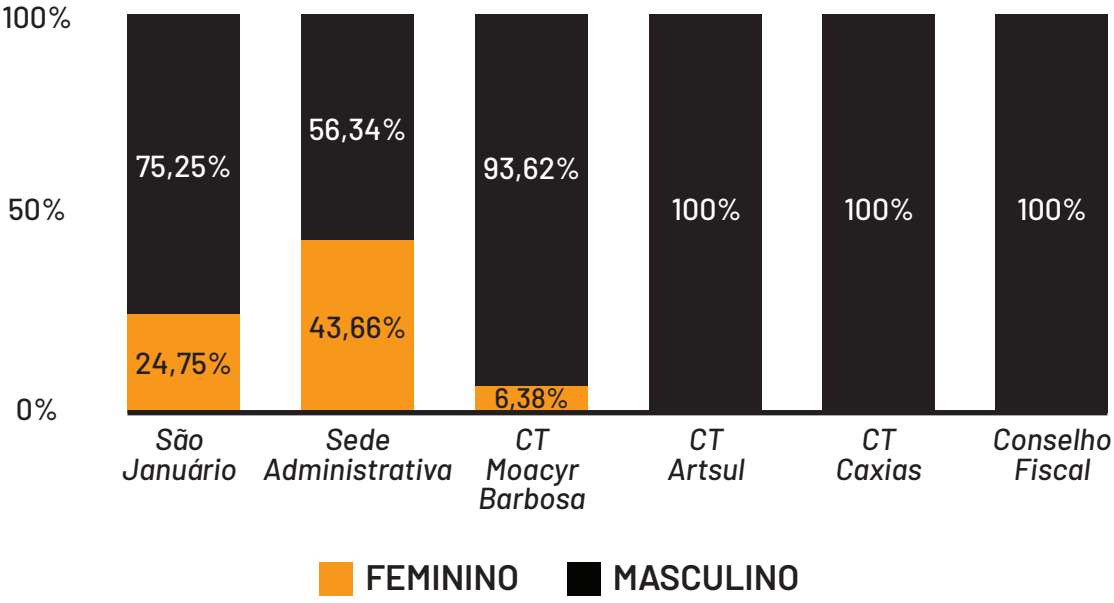
FEMININO MASCULINO

Na divisão por local de trabalho, temos:



Total de funcionários por local de trabalho

Na divisão por local de trabalho e por gênero:



Gênero x quantidade por local de trabalho

As mudanças são perceptíveis em absolutamente todos os níveis da Companhia e é necessário que esta cultura esteja enraizada nos colaboradores do Vasco SAF. Para isso, a Administração da Companhia iniciou essa mudança pela sua própria estrutura organizacional, visando simplificar, agilizar e comunicar, de forma a garantir melhores resultados.

A cultura que o Vasco SAF quer é de **inovação, comprometimento, *fair play* corporativo, trabalho em equipe** e de **atenção aos detalhes** visando as melhores práticas de mercado.

Governança Corporativa

Por se tratar de uma S.A., o Vasco observa as legislações aplicáveis ao modelo de empresa, e com isto, tem o objetivo de evoluir de forma constante acerca de controles internos. Alicerceando-se de processos, sistemas, segurança de informação e conformidade, a Companhia hoje contempla um departamento de Compliance & Conformidade, visando desenvolver o conceito de governança corporativa no cerne do Vasco SAF.





Demonstrações contábeis

- Parecer do Conselho Fiscal
- Relatório do Auditor Independente
- Demonstrações Contábeis

DocuSign Envelope ID: 67E581FE-68C2-4554-BF33-E549F0BA8A57

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal analisou todas as informações presentes nestas demonstrações financeiras do ano de 2023, de acordo com suas atribuições constantes do Estatuto Social do Vasco da Gama – Sociedade Anônima do Futebol, em seu capítulo IV, seções IV e V, assim como do Regimento Interno do Conselho Fiscal do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol.

Por entender que representam a realidade dos fatos do Vasco da Gama SAF em 2023, sem quaisquer irregularidades ou distorções, o **Conselho Fiscal recomenda de maneira unânime a aprovação das demonstrações financeiras deste ano**. Gostaríamos, entretanto, de ressaltar alguns pontos de atenção:

Segue a **incerteza relevante sobre a continuidade operacional do Vasco SAF**. O patrimônio líquido está negativo em R$ **602** milhões, e mesmo considerando os aportes já contratados, a serem integralizados em 2024 (R$ 270 milhões) e 2025 (120 milhões), teremos um PL negativo em cerca de R$ **212** milhões. Cabe relembrar que os valores dos aportes futuros são atualizados pela variação do IPCA desde a assinatura do boletim de subscrição no. 03/2022, em 02 de setembro de 2022, mas mesmo com tal correção (dados os níveis históricos recentes) o PL seguirá negativo.

Tal situação exige ações importantes como busca de resultados superavitários da empresa (resultados de 2022 e 2023, os primeiros do Vasco SAF, foram deficitários), pagamentos / renegociações de dívidas, novos aumentos de capital, entre outras possíveis. O Conselho Fiscal recebeu, em sua 12ª reunião de 08 de abril de 2024, informações da Diretoria Executiva sobre como manter as futuras operações do Vasco SAF em condições superavitárias, através de um *business plan* de alto nível até 2033. A continuidade operacional do Vasco SAF dependerá da implementação bem-sucedida de planos como o apresentado.

Importante louvar os esforços que culminaram com um **aumento da receita operacional bruta para R$ 364 milhões, recorde histórico da SAF e do CRVG,** mesmo sem participação em nenhum torneio internacional em 2023. Contudo cabe relembrar que os **custos totais do Vasco SAF também tiveram um aumento significativo em 2023**, totalizando **R$ 414 milhões**, incluídos custos operacionais (R$ **342 milhões**) e despesas gerais e administrativas (R$ **72 milhões**). Um time de futebol masculino profissional de melhor nível, com maiores salários (e consequentemente maiores encargos e benefícios), é a principal causa desse aumento. Como não se espera uma redução futura do nível dos jogadores, nos próximos anos as ações comerciais devem ser capazes de aumentar ainda mais as receitas, para evitar termos novamente anos de resultado deficitário.

Uma das fontes de aumento de receita já em curso é o **acordo com a LFF (Liga Futebol Forte),** possivelmente a maior transação comercial da história do Vasco, num valor bruto total de **R$ 212 milhões**. O Conselho Fiscal do Vasco SAF não recebeu nenhum pedido de parecer sobre o valor da transação, que tem em seu escopo a venda de 20% dos direitos de transmissão pelos próximos 50 anos. O Conselho Fiscal, portanto, não emitiu nenhum parecer se o valor a ser recebido seria adequado ou não. Atendendo ao explicitado no acordo de acionistas, os termos e valores do acordo foram tema de reunião do Conselho de Administração (CA) do Vasco SAF em **25/07/2023**, quando foram apresentados ao CA números para todas as opções de ligas examinadas naquele momento, os chamados *modelos de distribuição de receita das ligas*.

As receitas provenientes desse acordo recebidas até o momento (**R$ 127 milhões**) foram reconhecidas como passivo contratual não-circulante, (nota 20 das Demonstrações Financeiras), sendo receitas diferidas seguindo posicionamento recomendado pelo Professor Marcelo Cavalcanti, acatado tanto pela auditoria quanto por este Conselho Fiscal.

Há também **valores relevantes que o Vasco SAF tem a receber de seus acionistas**, tanto por parte da 777 Partners (**R$ 7,6 milhões** relativos a transações, incluindo **R$ 857 mil** residuais da operação de mútuo realizada junto a F3EA Holding LLC) quanto por parte do CRVG (**R$ 29 milhões** de gastos desde o início do período de constituição do Vasco SAF acompanhados por um mecanismo de conta corrente, sendo destes **R$ 6,7 milhões** acrescidos durante 2023, referentes a custos operacionais e dívidas não assumidas pela Vasco SAF, cujas liquidações ocorreram pela empresa e devem ser reembolsadas pelo CRVG). Ambas situações perduram indefinidas desde o ano de 2022, representam tema de discussão periódica entre os acionistas e precisam ser **regularizadas** de forma tempestiva.

Adicionalmente preocupa o Conselho Fiscal a **situação atual da dívida**. Uma vez mais louvamos os esforços de pagamentos de dívidas em seus diversos tipos – RCE, fiscal, previdenciária, bancária, junto a entidades desportivas, contingências e acordos extrajudiciais – alcançando um valor de mais de **R$ 140 milhões de pagamentos (principal + juros)** somente no ano de 2023. Ainda assim o saldo final de dívida da SAF em 2023 segue significativo, o serviço da dívida ainda é alto e, portanto, é necessário um plano estruturado de pagamentos / renegociação para garantir o equilíbrio financeiro do Vasco SAF. Entendemos que é prioritário estabilizar os resultados esportivos, que em 2023 a ação – executada com sucesso - de maior retorno geral, inclusive financeiro, para a SAF era a manutenção na primeira divisão do Campeonato Brasileiro, mas é mister reduzir a alavancagem da empresa.

DS DS DS

Finalmente, o Vasco SAF é o resultado de arcabouço legal recente, a Lei no 14.193 de 6 de agosto de 2021, a chamada Lei da SAF. Poucos clubes no Brasil já seguiram esse caminho, com o Vasco sendo mais uma vez um dos pioneiros nessa nova modalidade de organização. O Vasco SAF é uma das empresas no Brasil com maior participação do Clube associativo de origem, o gigante Club de Regatas Vasco da Gama, que detém 30% de participação na SAF, enquanto o sócio controlador 777 Partners detém os demais 70%. Mas independentemente das cotas de participação, o Vasco será tão mais bem-sucedido quanto seus sócios conseguirem se alinhar em busca do bem comum da SAF. Acionistas com culturas diferentes, de países diferentes, com mentalidades diferentes, mas que devem dialogar seguindo os melhores padrões de governança corporativa estabelecidos na criação da empresa, registrados em acordo de acionistas e estatuto social. Acionistas que devem periodicamente conversar, aproveitar as tecnologias que nos permitem ver e falar em tempo real com pessoas em qualquer canto do planeta, reunir-se no Conselho de Administração, e com base em pauta de interesse de ambos, deliberar, estando **unidos em prol do sucesso do Vasco SAF e da alegria de milhões de torcedores apaixonados** espalhados, também, pelos quatro cantos do planeta.

O ano de 2024 é chave para o futuro do Vasco SAF. Como já citamos acima, haverá dois movimentos não-recorrentes muito importantes: a integralização do aporte anual de maior valor do contrato e o pagamento de mais 15% do acordo com a LFF (25% restantes a serem pagos em 2025). É uma oportunidade única de melhorar estruturalmente a situação financeira e reduzir a incerteza sobre a continuidade operacional da empresa.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024

DocuSigned by:
Carlos Antonio Rodrigues Jorge
0281CE65DA93487...

Carlos Antonio Rodrigues Jorge
Presidente do Conselho Fiscal

DocuSigned by:
01E3665EC15149A...

Wander Faria de Souza Azevedo
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

DocuSigned by:
MARCO NORCI SCHROEDER
33B8D485D6EE47B...

Marco Norci Schroeder
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Grant Thornton

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2023

Ref.: Relatório nº 244Q1-063-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023	15

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Flamengo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas do
Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.
Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

© 2024 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Vasco | GTB43948

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia em 31 de dezembro de 2023: **(i)** apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ R$ 196.888 mil; **(ii)** incorreu em prejuízo de R$ 123.498 mil; e **(iii)** apresentou passivo a descoberto de R$ 601.699 mil.
Em 31 de dezembro de 2023, esses eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração estão divulgados na respectiva Nota Explicativa nº 1 e dependem do aporte de recursos financeiros do acionista controlador. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões 'econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC 1RJ-081.409/O-3

© 2024 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Vasco | GTB43948

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	79.922	508
Contas a receber	5	72.532	27.625
Créditos com partes relacionadas	12	14.324	22.362
Estoques		1.017	925
Adiantamentos a terceiros		1.624	724
Despesas antecipadas	7	4.114	215
Impostos e contribuições a recuperar		116	22
Outros ativos		342	-
		173.991	**52.381**
Não circulante			
Contas a receber	5	4.321	775
Despesas antecipadas	7	4.065	-
Depósitos judiciais	6	28.265	22.978
Créditos tributários	8	32.073	32.941
Imobilizado	9	27.800	23.165
Intangível	10	119.778	46.555
		216.302	**126.414**
Total do ativo		**390.293**	**178.795**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	11	37.025	20.282
Obrigações trabalhistas e sociais	13	20.515	14.658
Impostos e contribuições a recolher	14	19.306	21.580
Imagem e transações de atletas a pagar	15	109.710	10.246
Regime centralizado de execuções	21	65.990	55.703
Parcelamentos	16	36.154	33.332
Obrigações com entidades esportivas	17	13.346	9.990
Empréstimos e financiamentos	18	44.406	27.095
Arrendamentos a pagar	19	1.001	1.128
Passivo contratual	20	13.380	43.383
Acordos cíveis e trabalhistas	23	1.626	-
Provisão para riscos judiciais	22	8.420	-
		370.879	**237.397**
Não circulante			
Fornecedores	11	4.198	13.644
Acordos cíveis e trabalhistas	23	53.990	73.330
Regime centralizado de execuções	21	156.749	201.466
Parcelamentos	16	203.885	210.402
Obrigações com entidades esportivas	17	-	1.642
Empréstimos e financiamentos	18	248	11.606
Arrendamentos a pagar	19	9.275	9.396
Passivo contratual	20	134.333	-
Provisão para riscos judiciais	22	58.435	14.485
		621.113	**535.971**
Passivo descoberto	24		
Capital social subscrito e integralizado		256.573	129.992
Assunção de dívida		(592.624)	(592.624)
Reservas de capital		(26.065)	(15.856)
Custo de transação		(28.000)	(28.000)
Prejuízos acumulados		(211.583)	(88.085)
		(601.699)	**(594.573)**
Total do passivo e passivo a descoberto		**390.293**	**178.795**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Demonstrações do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Receita operacional líquida	25	**345.331**	**47.418**
Custos operacionais	26	(342.241)	(54.358)
Resultado bruto		**3.090**	**(6.940)**
Despesas gerais e administrativas	27	(72.033)	(34.065)
Outras receitas (despesas) operacionais		(579)	903
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(69.522)**	**(40.102)**
Resultado financeiro líquido	28	**(53.976)**	**(47.983)**
(=) Prejuízo do exercício/período		**(123.498)**	**(88.085)**
Prejuízo básico/diluído por ação - R$	30	(0,20)	(0,16)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Demonstrações do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Prejuízo do exercício/período	(123.498)	(88.085)
Total do resultado abrangente do exercício/período	**(123.498)**	**(88.085)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

		Capital Social							
	Notas	Subscrito	A integralizar	Total	Perda com dívidas assumidas	Custo de transação	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Capital social em 08 de agosto de 2022		1	-	1	-	-	-	-	**1**
Aumento de capital social	24 (a)	630.000	(510.000)	**120.000**	-	-	-	-	**120.000**
Incorporação do acervo líquido	1.3 (b)	9.991	-	**9.991**	-	-	-	-	**9.991**
Dívidas assumidas com acionista	24 (c)	-	-	-	**(592.624)**	-	-	-	**(592.624)**
Constituição de reservas de capital	24 (f)	-	-	-	-	-	**11.980**	-	**11.980**
Custo de transação	24 (b)	-	-	-	-	**(28.000)**	-	-	**(28.000)**
Ajustes de acervo líquido cindido	24 (f)	-	-	-	-	-	**(27.836)**	-	**(27.836)**
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	**(88.085)**	**(88.085)**
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**639.992**	**(510.000)**	**129.992**	**(592.624)**	**(28.000)**	**(15.856)**	**(88.085)**	**(594.573)**
Aumento de capital social	24 (a)	-	126.581	**126.581**	-	-	-	-	**126.581**
Ajustes de avaliação patrimonial	24 (f)	-	-	-	-	-	**(10.209)**	-	**(10.209)**
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	**(123.498)**	**(123.498)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**639.992**	**(383.419)**	**256.573**	**(592.624)**	**(28.000)**	**(26.065)**	**(211.583)**	**(601.699)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Prejuízo do exercício/período		**(123.498)**	**(88.085)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido e o fluxo de caixa líquido:			
Amortização dos direitos sobre atletas	10	58.783	7.193
Baixa de atletas	10	31.479	-
Encargos financeiros, despesas e receitas de juros	28	(4.943)	(1.430)
Juros e multas sobre fornecedores	28	(4.288)	(763)
Provisões para riscos judiciais	27	6.495	-
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível	9 e 10	2.484	603
Despesa de juros	28	34.845	17.840
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5	(20)	3.229
Variação cambial e atualização monetária	27	14.347	27.920
		15.684	**(33.493)**
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	5	(48.433)	36.858
Estoques		(92)	(167)
Adiantamentos a terceiros		(900)	(724)
Despesas antecipadas	7	(7.964)	(90)
Impostos a recuperar		(94)	(22)
Créditos tributários		868	-
Outros ativos		(342)	-
Depósitos judiciais	6	(2.399)	8.164
Fornecedores	11	11.585	(3.465)
Obrigações sociais e trabalhistas	13	5.857	(2.825)
Impostos e contribuições a recolher	14	3.491	(1.601)
Imagem e comissões a pagar	15	99.464	1.961
Obrigações com entidades esportivas	17	1.714	(5.922)
Partes relacionadas, líquido	12	8.038	(22.030)
Atualização processos e acordo	23	(21.753)	(17.845)
Regime Centralizado de Execuções - RCE	21	(44.233)	(26.831)
Provisão para riscos judiciais	22	30.817	(10.364)
Passivo contratual	20	104.330	(4.453)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações		**155.638**	**(82.849)**
Imposto pagos		(26.712)	(1.352)
Juros pagos	18	(9.787)	(4.298)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**119.139**	**(88.499)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicação financeira vinculada	18	(2.068)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	9 e 10	(170.604)	(7.965)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(172.672)**	**(7.965)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Caixa cindindo pela assunção da dívida		-	1.539
Caixa cindindo pelo acervo líquido transferido		-	49
Aumento de capital	24	126.581	120.001
Parcelamentos	16	1.834	(5.853)
Captação de empréstimos	18	64.202	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) e arrendamento	18	(59.670)	(18.764)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**132.947**	**96.972**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**79.414**	**508**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	508	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	79.922	508
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**79.414**	**508**
Transações que não impactam o caixa:			
Impacto de registro inicial do Direito de uso e Passivo de arrendamento		-	9.991
Acervo líquido cindido		-	592.624
Assunção da dívida		-	10.434
Registro inicial de contratos de arrendamento		-	11.980

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Demonstrações de valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Receita com futebol	361.505	50.615
Outras receitas	2.479	903
Custos e despesas operacionais	(96.747)	(26.421)
Perda estimada de recebimento de crédito	20	(3.229)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(111.819)	(11.498)
Valor adicionado bruto	**155.438**	**10.370**
Retenções		
Amortização e depreciação	(61.269)	(7.797)
Valor adicionado líquido produzido	**94.169**	**2.573**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	14.575	2.538
Valor adicionado total a distribuir	**108.744**	**5.111**
Distribuição de valor adicionado	**108.744**	**5.111**
Pessoal	145.700	40.503
Impostos, taxas e contribuições	17.950	2.055
Outras despesas financeiras	7.091	1.362
Juros	20.064	8.302
Atualização monetária	41.396	40.857
Aluguéis	41	117
Prejuízo do exercício/período	(123.498)	(88.085)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O **Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol ("Companhia" ou "Vasco SAF")** é uma sociedade anônima do futebol, constituída em 08 de agosto de 2022, nos termos da Lei Federal nº 14.193, de 06 de agosto de 2021 e, subsidiariamente, pelas disposições da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), com sede e foro localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, caracteriza-se como uma companhia de atividades desportivas. Na sua constituição, o Vasco SAF pertencia 100% ao **Club de Regatas Vasco da Gama ("CRVG")**.

Com o acordo de acionistas firmado em 02 de setembro de 2022, a composição acionária da Companhia passou a ter a seguinte distribuição acionária: **777 Carioca LLC ("777 Carioca")**, sociedade empresária constituída de acordo com as leis do Estado de Delaware, nos Estados Unidos da América, detentora de 70% de participação e; **CRVG**, associação civil constituída na cidade e estado do Rio de Janeiro, Brasil, detentor 30% de participação.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Vasco SAF promoverá:

(i). (a) prática do futebol; (b) o fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol; e (c) a criação e manutenção de equipes de profissionais e não profissionais de futebol, sempre nas suas modalidades feminino e masculino, em competição profissional e não profissional, observado o disposto da Lei Federal nº 14.193/21;

(ii). a formação de atleta profissional de futebol, na modalidade masculina, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;

(iii). a exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual (a) de sua titularidade ou dos quais seja cessionária ou detenha direitos, e/ou (b) de terceiros, relacionados ao futebol;

(iv). a exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, incluindo, mas não se limitando, a gestão de instalações imobiliárias esportivas próprias, alugadas ou de outra forma utilizadas pelo Vasco SAF;

(v). quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio do Vasco SAF, incluída a organização, planejamento, produção, realização, gerenciamento, promoção e contratação de eventos, espetáculos e atividades esportivas e futebolísticas, sociais ou culturais, com ou sem patrocínio;

(vi). transação, negociação e/ou cessão de direitos referentes a atletas profissionais de futebol;

(vii). exploração e comercialização de direitos de imagem e transmissão de eventos esportivos relacionados ao futebol, em quaisquer mídias ou plataformas;

(viii). criação e exploração de conteúdos digitais ligados às atividades de futebol, administração de programa de sócio torcedor ou de fidelidade; e

(ix). a participação em outras sociedades, como sócio ou acionista, cujo objeto seja uma ou mais das atividades mencionadas, com exceção do inciso (ii) acima.

Continuidade operacional e suporte financeiro para atendimento dos compromissos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, o Vasco SAF possuía capital circulante líquido negativo de R$ 196.888 (negativo de R$ 185.016 em 2022), passivo a descoberto de R$ 601.699 (passivo a descoberto de R$ 594.573 em 2022) e prejuízo do exercício de R$ 123.498 (prejuízo de R$ 88.085 em 2022). Apesar do crescimento significativo de receitas e maior controle orçamentário ao longo de 2023, a necessidade inicial de maior investimento no desportivo neste primeiro ano gerou um custo operacional elevado no exercício, que adicionados às despesas financeiras de atualização da dívida assumida, ainda resultaram em prejuízo no exercício.

O acordo de acionistas prevê aportes financeiros que irão garantir a continuidade operacional, investimentos no departamento de futebol, que aliados a uma maior capacidade de gestão operacional e financeira possibilitará que o Vasco da Gama obtenha melhores resultados dentro e fora de campo de forma sustentável.

A Administração continua envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa e, ao mesmo tempo, efetuar os investimentos necessários na reestruturação do departamento de futebol. As ações visam o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial do Vasco SAF, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades.

A Administração entende que a continuidade operacional da Companhia nos seus primeiros anos, apesar de apresentar um crescimento operacional, ainda dependerá de aportes financeiros dentro do seu plano de negócios, conforme previamente previsto na sua constituição, visando realizar investimentos suficientes para os investimentos desportivos e equalizar suas obrigações de curto prazo. O aporte previsto para o exercício de 2024 será de R$ 270 milhões corrigido pelo IPCA.

Para fins do acordo de acionistas, entende-se como "assunção de dívidas" apenas o pagamento de determinados passivos do CRVG, individualizados no acordo e limitados ao valor máximo de R$ 700 milhões. A *mens-legis* da Lei Federal nº 14.193/21 é no sentido de manter as responsabilidades da associação originária (CRVG), de forma separada com a da SAF (Companhia), sem a comunicação dívidas, sem grupo econômico e sem solidariedade. Nesse sentido, a assunção de dívidas é ajuste contratual e societário entre CRVG, Companhia e 777 Carioca, sem efeitos perante terceiros.

A emissão das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que autorizou a emissão e conclusão em 26 de abril de 2024.

1.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accouting Standars* Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na nota 2.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Vasco SAF.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Vasco SAF no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. A administração do Vasco SAF, visando o aprimoramento das suas demonstrações contábeis, preparou a mesmo sendo uma sociedade de capital fechado. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

1.3. Principais eventos ocorridos na constituição do Vasco SAF

(a) Constituição da SAF: Em 08 de agosto de 2022 ocorre a constituição do Vasco SAF, sendo o CRVG, o acionista controlador com 100% de participação, seguindo a obrigatoriedade prevista em Lei para a constituição de SAF's.

(b) Incorporação do acervo líquido: Em 24 de agosto de 2022, ocorre a aprovação do laudo de transferência de acervo líquido dos ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol, considerando a data-base de 30 de junho de 2022, que foram transferidos pelo CRVG ao capital social do Vasco SAF, complementando, assim, o balanço de abertura da Companhia. Esse foi o primeiro passo para a configuração estrutural definitiva entre as duas entidades.

Ativo	**30/06/2022**	**Passivo e Patrimônio Líquido**	**30/06/2022**
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	1.739	Fornecedores	7.001
Contas a receber	51.726	Obrigações trabalhistas	10.845
(-) PECLD	(711)	Imagem e comissões a pagar	8.149
Estoques	758	Obrigações com entidade esportivas	1.745
Despesas antecipadas	125	Empréstimos e adiantamentos	1.000
Ativo circulante	**53.637**	**Passivo circulante**	**28.740**
Não circulante		**Não circulante**	
Contas a receber	800	Acordos cíveis e trabalhistas	14.623
Imobilizado	12.480	Plano regime centralizado de execuções	30.706
Intangível	46.637	Contingências	13.687
		Obrigações com entidade esportivas	15.809
Ativo não circulante	**59.917**	**Passivo não circulante**	**74.825**
		Patrimônio líquido	**9.991**
Total do ativo	**113.554**	**Passivo e patrimônio líquido**	**113.554**

(c) Assunção de dívida: Em 02 de setembro de 2022, o acordo de acionistas é firmado entre a 777 Carioca e o CRVG, ocorrendo a assunção final de ativos e passivos relacionados à dívida assumida, com impacto diretamente no patrimônio líquido. O Vasco SAF assumiu dívidas que pertenciam ao CRVG no montante de R$ 700 milhões, com data-base de 30 de abril de 2022, sendo este o limite máximo de pagamentos a serem realizados pelo Vasco SAF.

Parte do impacto total da assunção das dívidas foi registrado através da transferência de acervo de ativos e passivos do CRVG, com a subscrição de capital em 30 de junho de 2022 no Vasco SAF. Posteriormente, quando o acordo de acionistas é firmado, acorre a conclusão dos registros com impacto no patrimônio líquido da Companhia no montante de R$ 592.624, pois a transação foi realizada com acionista controlador.

2. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrária.

Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Vasco SAF.

(b) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência. Estes saldos basicamente são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de direitos de atletas para o exterior.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em espécie e depósitos bancários a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo.

2.2. Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo do departamento de futebol, assim como por materiais para operação e manutenção do estádio, dos Centros de Treinamento e outros, sendo avaliados pelo valor de realização, não excedendo o custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.3. Imobilizado

Obras em andamento, benfeitorias em imóveis de terceiros, instalações e equipamentos são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as depreciará separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo, se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão.

A depreciação é calculada sobre o custo líquido de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Imóveis e benfeitorias: 25 anos;
- Veículos: 5 anos;
- Máquinas e equipamentos: de 5 a 15 anos; e
- Outros imobilizados: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de contratos de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação, desde que sejam esperados benefícios econômicos futuros atribuíveis a este ativo.

A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então são transferidos do "intangível em formação" para o "intangível", e amortizados com base no prazo contratual. A Companhia realiza a avaliação dos atletas em formação (categorias de base) para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o processo de formação profissional, sendo que os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao custo amortizado.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Vasco SAF se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Vasco SAF tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Vasco SAF (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentesde caixa (nota 4) e do contas a receber (nota 5).

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial, o Vasco SAF mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro assumido.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- *Custo amortizado*: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- *Valor justo por meio do resultado*: os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia compreendem o saldo a pagar a fornecedores (nota 10), a imagem e transações com atletas a pagar (nota 14), as obrigações com entidades esportivas (nota 16) e os empréstimos e financiamentos (nota 17).

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e

O Vasco SAF transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro, nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo, simultaneamente.

2.5.1. Instrumentos financeiros derivativos

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos no período entre a constituição da SAF e 31 de dezembro de 2023.

2.5.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros.

2.5.3. Risco de mercado/Câmbio

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Vasco SAF monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

2.6. Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes às causas cíveis e trabalhistas assumidas, conforme acordo de acionistas. São oriundos de situações em que o réu/reclamado questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Os registros de empréstimos e financiamentos da Companhia refletem os contratos assumidos na assunção da dívida, prevista no acordo de acionistas, e as novas operações contratadas no exercício de 2023, conforme descrito na nota 17.

2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e de exigibilidade (passivos), e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.9. Tributos

Regime de Tributação Específica do Futebol ("TEF")

Com base na Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021, a SAF possui uma tributação simplificada, aplicando-se uma alíquota única de 5% sobre a receita recebida mensalmente, no regime de caixa.

A alíquota de 5% é aplicável sobre todas as receitas, excetuando-se apenas aquelas decorrentes da cessão dos direitos desportivos dos atletas, as quais passarão a ser incluídas na base de cálculo do TEF tão somente a partir do 6º ano, em contrapartida à redução da alíquota para 4%.

2.10. Provisões

Geral

São reconhecidas quando o Vasco SAF possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Arrendamento mercantil

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

A Companhia não reconhece o arrendamento do direito de uso de ativos intangíveis que sejam opcionais na adoção do pronunciamento contábil CPC04 - Ativo Intangível.

Ativos de direito de uso

O Vasco SAF reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento.

2.12. Reconhecimento de receita

i. Geral

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Vasco SAF espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

ii. Receita de sócio torcedor

O Vasco SAF possui o programa sócio torcedor denominado “Sócio Gigante”, benefício esse que fornece ao torcedor a prioridade na compra de ingressos com base na pontuação do *rating* do torcedor que está relacionado à fidelidade, tempo e tipo de sócio. O programa possui planos de 6 a 12 meses.

As receitas com sócio torcedor são contabilizadas nos termos do CPC 47, sendo reconhecidas ao longo do tempo, visto que o usuário obtém o benefício ao plano de maneira simultânea à obrigação de desempenho.

iii. Programa de pontos de fidelidade Sócio Gigante

O Vasco SAF possui um programa de pontos de fidelidade atrelado ao programa de sócio torcedor, o Sócio Gigante, que permite aos sócios ativos acumular pontos que podem ser trocados por experiências no *matchday* ou em outras oportunidades com parceiros, itens do Clube, vantagens e descontos em parceiros, entre outros. Os pontos de fidelidade geram uma obrigação de performance separada, pois fornecem um direito material ao cliente. Uma parcela do preço da transação é alocada aos pontos de fidelidade concedidos aos clientes com base no preço de venda individual relativo e reconhecida como um passivo de contrato até que os pontos sejam resgatados. A receita é reconhecida no momento do resgate de produtos pelo cliente.

Ao estimar o preço de venda individual dos pontos de fidelidade, o Vasco SAF considera a probabilidade de o cliente resgatar os pontos. O Vasco SAF atualiza suas estimativas dos pontos, que serão resgatados trimestralmente, e quaisquer ajustes ao saldo passivo do contrato são lançados contra a receita.

As divulgações de estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à estimativa do preço de venda individual dos pontos de fidelidade são apresentadas na nota 3.

iv. Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA, com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. O reconhecimento da receita pelo direito ao recebimento do valor é realizado quando os direitos federativos do atleta formado pela Companhia forem efetivamente transferidos.

v. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão, nacional e internacional, de jogos são contabilizadas nos termos do CPC 47 com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Em relação ao evento do Campeonato Brasileiro (Brasileirão Série A) o grupo é segregado em três tipos:

- *Cota igualitária* - dividida entre todos os participantes do campeonato. Entre janeiro e maio é recebido o percentual de 75% do valor total e os 25% restantes em dezembro;
- *Pay-per-view* - cota recebida com base no percentual de assinantes mensais entre os meses de abril e dezembro;
- *Premiação* - receita recebida com base na colocação da Companhia no campeonato após o fim dele.

As luvas recebidas em 2016, após a assinatura da Proposta Comercial com o Grupo Globo, que compreende a transmissão do Campeonato Brasileiro nos exercícios de 2019 até 2024, são apropriadas à receita com base nas entregas dos eventos vinculados em conformidade com o CPC 47.

vi. Receitas com marketing (patrocínios e publicidades)

Nesse grupo são registradas as receitas com espaço de publicidade, como, por exemplo, no uniforme do jogo. As receitas são desmembradas por área do uniforme e precificadas com base no espaço utilizado.

As receitas com patrocínio e publicidade são contabilizadas nos termos do CPC 47, com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto à Companhia.

Os contratos de patrocínio incluem obrigações de desempenho, que serão entregues ao longo do tempo e, portanto, são provisionadas no passivo contratual e sua apropriação ao resultado será realizada ao longo do tempo simultaneamente à obtenção do desempenho realizado.

vii. Receitas de *royalties* (licenciamento de produtos)

Nesse grupo são registradas as receitas com material esportivo.

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

viii. Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos à outra Companhia.

ix. Receitas com bilheteria

Nas partidas em que o Vasco participa são realizados os levantamentos junto à Federação com o objetivo de apurar a renda bruta adquirida através da venda de ingresso e, com base nesta apuração, são contabilizados os respectivos valores.

x. Receitas com premiações

Receitas com premiações dos campeonatos os quais a Companhia participa e são contabilizadas quando ela possui o direito de recebê-las.

xi. Receitas com Tour da Colina e Espaço Experiência

O Tour da Colina é a visita guiada oficial realizada no Complexo Esportivo de São Januário e busca atender às expectativas do diversificado público que o visita. Junto com o Tour da Colina existe o Espaço Experiência, onde o público pode contemplar a contribuição do Vasco da Gama para o esporte mundial e para sociedade brasileira com o objetivo de disseminar a cultura, despertar a curiosidade, inspirar, emocionar, preservar e divulgar a história e memória do Vasco da Gama. O reconhecimento das receitas do Tour da Colina é feito com base no regime de competência, de acordo com cada visitação realizada.

xii. Componente de financiamento

Ao determinar o preço da transação, a Companhia ajusta o valor prometido da contraprestação para refletir os efeitos do valor do dinheiro no tempo, se à época dos pagamentos pactuada pelas partes do contrato (seja expressa ou implicitamente) a Companhia fornece ao cliente um benefício significativo de financiamento da transferência de bens ou serviços. Seu cálculo leva em consideração o prazo de realização do ativo, utilizando uma taxa de desconto de mercado.

2.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros e multas vinculadas à operação e ganhos com derivativos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente os juros e variação monetária com empréstimos e financiamentos, juros sobre arrendamentos, variação monetária sobre contingências e acordos, descontos concedidos e perdas com derivativos. As despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Vasco SAF faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Vasco SAF, podendo ser o prazo final os contratos, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos imobilizados e intangíveis têm a sua depreciação e amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pelo Vasco SAF.

Reconhecimento de receitas - Estimativa do preço de venda individual

a) Programa de fidelidade Sócio Gigante

O Vasco SAF estima o preço de venda individual dos pontos de fidelidade atribuídos no âmbito do programa Sócio Gigante. O preço de venda individual dos pontos de fidelidade emitidos é calculado multiplicando-se a taxa de resgate estimada ao valor monetário atribuído aos pontos de fidelidade. Ao estimar a taxa de resgate, o Vasco SAF considera a taxa de perda que representa a parcela dos pontos emitidos que nunca serão resgatados.

A Companhia aplica métodos de projeção estatística em sua estimativa usando os padrões históricos de resgate dos clientes como o *input* principal. A taxa de resgate é atualizada trimestralmente e o passivo relacionado aos pontos não resgatados é, consequentemente, ajustado. Ao estimar o valor dos pontos emitidos, o Vasco SAF considera o mix de produtos e experiências que estarão disponíveis no futuro em troca dos pontos de fidelidade e as preferências dos clientes observadas historicamente ou por outros meios. O Vasco SAF determina que o valor atribuído aos pontos de fidelidade seja compatível com o preço de venda individual dos produtos elegíveis para resgate (ou seja, o valor de cada ponto é equivalente ao preço de venda individual de qualquer produto elegível para resgate dividido pelo número de pontos requeridos).

b) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O Vasco SAF mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é a de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Vasco SAF, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Um resumo sobre esses processos em discussão e seus efeitos potenciais está apresentado na nota 21.

c) Provisão para redução do valor recuperável (impairment) de um ativo

A Companhia revisa, pelo menos uma vez ao ano, os indicadores que possam afetar os ativos reconhecidos em seu Balanço Patrimonial. Através destes indicadores, testes de recuperabilidade dos valores dos ativos são realizados, indicando ou não a necessidade de uma provisão para a perda do valor recuperável (*impairment*) de tais ativos e/ou grupo de ativos. A Companhia agrupa seus ativos, quando necessário, a fim de formar a menor unidade geradora de caixa ("UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil líquido de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

d) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber

As provisões esperadas para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores a receber, considerando o histórico de recebimento por devedor, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

3.2 Alteração de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

• Alteração ao IAS 1/CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis": de acordo com o IAS 1 - "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial;

• Alterações ao IAS 7 – "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação": a alteração emitida pelo IASB, em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (*Supplier Finance Arrangements* - SFAs) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez; e

• Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos": a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (*sale and leaseback*).

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através do Diário Oficial da União, serão avaliadas pela Companhia no próximo exercício, em conformidade com as normas vigentes em IFRS.

• Alteração ao ITG 2003 (R2) - "Entidades Desportivas": a alteração elimina o reconhecimento do intangível de formação de atletas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	114	253
Aplicações financeiras	79.808	255
	79.922	**508**

Incluem saldos em espécie e depósitos bancários a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo.

A Companhia possui aplicações financeiras no montante de R$ 75.270 atreladas ao Certificado de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 101,50% em 31 de dezembro de 2023 (100,00% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e aplicação financeira no montante de R$ 4.538 atrelada a fundo index cambial.

5. Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

		31/12/2023	31/12/2022
Caixa Econômica Federal	(i)	4.693	4.693
Direito de transmissão	(ii)	8.224	4.717
Patrocínio	(iii)	4.204	1.617
Licenciamento	(iv)	4.133	4.992
Direitos econômicos	(v)	44.667	927
Sócio torcedor	(vi)	8.472	5.252
Mecanismo de solidariedade	(vii)	2.230	7.730
Outras contas a receber	(viii)	4.071	2.412
		80.694	32.340
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(3.841)	(3.940)
		76.853	**28.400**
Circulante		72.532	27.625
Não circulante		4.321	775
		76.853	**28.400**

(i) Saldo de patrocínio transferido no acervo de ativos do CRVG ao Vasco SAF, referente ao exercício de 2017 da Caixa Econômica Federal ("CEF"), não liberados pela ausência de Certidões Negativas de Débitos (CNDs). A Companhia mantém o monitoramento junto ao CRVG para que a liberação destes recursos fique disponível para utilização ao longo do próximo exercício;

(ii) Valores de direito de transmissão *Pay-Per-View*, com prazo de pagamento em dois meses após o mês de transmissão do Campeonato Brasileiro;

(iii) Saldo de patrocinadores ativos e transferidos no acervo de ativos do CRVG ao Vasco SAF;

(iv) Valores transferidos pelo CRVG ao Vasco SAF em 2022, no acervo de ativos do laudo de avaliação e novas negociações realizadas em 2023, referentes a licenciamentos de lojas oficiais, marcas, acessórios, artigos culinários e *royalties* sobre materiais esportivos - KAPPA (empresa fornecedora do material oficial esportivo do Futebol Profissional, Futebol de Base e Futebol Feminino);

(v) Direitos econômicos de atletas advindos do acervo de ativos do CRVG ao Vasco SAF em 2022 e negociados pela Companhia em 2023. O saldo é composto pelas parcelas da venda do atleta Nathan Santos de Araújo pelo Boa Vista ao Santos, ocorrida m 2022, venda do atleta Andrey Nascimento dos Santos ao Chelsea e ao percentual da transferência do atleta Carlos Alonso Enrique Palácios Núñez ao Colo-Colo, ocorridas em 2023;

(vi) Saldo de adesões e manutenção dos planos do programa de sócio torcedor;

(vii) Direitos sobre transferências permanentes ou temporárias dos direitos econômicos de atletas formados pelo CRVG, que transferiu o direito a receber pelo laudo de avaliação, ou pelo Vasco SAF como formador de atletas, que passaram pela Companhia com idades entre 13 e 23 anos; e

(viii) Valores a receber dos empréstimos dos atletas Eduardo Feitosa, Tiago Reis, Lucas Santos, em 2022, empréstimo negociado em 2023 do atleta Mathias Galarza e multa por rescisão contratual do atleta Martín Nicolas Benitez advindo do acervo de ativos do CRVG, em 2022.

Em 31 de dezembro, a composição dos saldos de contas a receber por vencimento estava composta da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	56.406	11.183
Vencidas		
Até 30 dias	1.281	9.134
De 31 a 60 dias	2.165	1.800
De 61 a 90 dias	2.662	650
De 91 a 180 dias	3.644	1.638
De 181 a 360 dias	4.079	3.920
Mais de 361 dias	10.457	4.015
	80.694	**32.340**

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício/período	(3.940)	-
Acervo líquido cindido	-	(711)
Baixa	79	-
Adições	(535)	(3.229)
Reversão	555	-
Saldo ao final do exercício/período	**(3.841)**	**(3.940)**

6. Depósitos judiciais

A Companhia assumiu em 02 de setembro de 2022, através do acordo de acionistas, os depósitos judiciais atrelados aos processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ao Regime Centralizado de Execuções ("RCE"). A composição em 31 de dezembro de 2023 contém os seguintes saldos:

		31/12/2023	31/12/2022
Depósitos trabalhistas	(i)	3.942	3.734
Depósitos cíveis	(i)	7.248	6.711
Depósitos fiscais	(ii)	4.906	5.174
Depósitos MPT	(iii)	1.859	1.859
Depósitos RCE	(iv)	10.310	5.500
		28.265	**22.978**

(i) Depósitos judiciais recursais, à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da Lei e liquidação dos devidos processos trabalhistas.

(ii) Depósitos judiciais atrelados aos processos fiscais que serão objeto de compensação da dívida assumida pela Companhia, em decorrência da renegociação que o CRVG realizou com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

(iii) Depósitos judiciais atrelados aos processos junto ao Ministério Público do Trabalho ("MPT") que preveem acordo para o pagamento de saldo do FGTS não depositado pelo CRVG. A Companhia assumiu os parcelamentos através do acordo de acionistas.

(iv) Depósitos judiciais atrelados ao Regime Centralizado de Execuções ("RCE"), ao qual prevê a destinação de 20% da receita líquida recebida mensalmente, pelo regime de caixa, para o pagamento das dívidas de credores que aderiram ao plano. O RCE prevê que 75% do pagamento é destinado ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) e 25% do pagamento é destinado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). A taxa de atualização destes depósitos é o índice da poupança, ou seja, 0,5% ao mês + taxa referencial, pois a meta da taxa SELIC está superior a 8,50%.

6.1 Movimentação de depósitos judiciais

	Depósitos trabalhistas	Depósitos cíveis	Depósitos fiscais	Depósitos MPT	Depósitos RCE
Saldos em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Assunção da dívida	3.637	6.711	6.555	3.679	10.167
Adições	97	-	-	-	13.038
Baixas	-	-	(1.381)	(1.820)	(18.098)
Atualização	-	-	-	-	393
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**3.734**	**6.711**	**5.174**	**1.859**	**5.500**
Adições	213	537	-	-	35.223
Baixas (i)	(5)	-	(1.677)	-	(31.892)
Atualização	-	-	1.409	-	1.479
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**3.942**	**7.248**	**4.906**	**1.859**	**10.310**

(i) As baixas ocorridas em depósitos do RCE em 2023, no montante de R$ 31.892, possuem a seguinte composição: R$ 27.162 referem-se à compensação de pagamentos da dívida assumida através do acordo de acionistas, conforme apresentado na nota 21; e R$ 4.730 referem-se à compensação de processos do CRVG, não assumidos no acordo de acionistas, e que, por esse motivo, são apresentados na nota 12 como valores a serem reembolsados à Companhia.

7. Despesas antecipadas

		31/12/2023	31/12/2022
Cessão temporária de atletas	(i)	3.363	-
Assessoria contrato LFF	(ii)	4.065	-
Licenças ou uso de programas		215	47
Outras despesas antecipadas		536	168
		8.179	**215**
Circulante		4.114	215
Não circulante		4.065	-
		8.179	**215**

(i) Gastos com atletas profissionais de futebol, contratados sob a forma de cessão temporária onerosa dos direitos e deveres decorrentes do contrato de trabalho.

(ii) Referem-se aos gastos incrementais com honorários de assessores financeiros e legais, envolvidos na construção e formalização da operação com a Liga Forte Futebol. Serão apropriados ao resultado a partir da disputa do campeonato brasileiro de futebol em 2025 acompanhando o fato gerador da respectiva receita (vide nota 20).

8. Créditos previdenciários

A Companhia assumiu, através do acordo de acionistas, o saldo de créditos previdenciários, cujos valores constam em ação na Justiça Federal, tendo como autor o CRVG, e referem-se ao reconhecimento de valores pagos a título de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a ex-empregados, em ações judiciais e em parcelamentos administrativos. Tais créditos serão utilizados pela Companhia para abatimento da dívida de FGTS e apresentavam a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Origem	Saldos em 31/12/2022	Assunção de dívida	Juros	Compensação	Saldos em 31/12/2023
FGTS	32.941	-	-	(868)	**32.073**

Origem	Saldos em 08/08/2022	Assunção de dívida	Juros	Compensação	Saldos em 31/12/2022
FGTS	-	35.534	1.094	(3.687)	**32.941**

9. Imobilizado

		31/12/2023		
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Obras em andamento		21	-	**21**
Imóveis e benfeitorias	1,67% a 2%	12.202	(900)	**11.302**
Veículos	20%	739	(739)	**-**
Outros imobilizados	10% a 20%	10.718	(3.636)	**7.082**
Direitos de uso		10.434	(1.039)	**9.395**
		34.114	**(6.314)**	**27.800**

		31/12/2022		
	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Obras em andamento		470	-	**470**
Imóveis e benfeitorias	1,67% a 2%	8.656	(367)	**8.289**
Veículos	20%	739	(717)	**22**
Outros imobilizados	10% a 20%	6.866	(2.739)	**4.127**
Direitos de uso		10.434	(177)	**10.257**
		27.165	**(4.000)**	**23.165**

A movimentação do imobilizado é evidenciada abaixo:

Custo	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**470**	**8.656**	**739**	**6.866**	**10.434**	**27.165**
Adições	347	2.750	-	3.852	-	**6.949**
Transferência	(796)	796	-	-	-	**-**
Em 31 de dezembro de 2023	**21**	**12.202**	**739**	**10.718**	**10.434**	**34.114**

Depreciação Acumulada	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**-**	**(367)**	**(717)**	**(2.739)**	**(177)**	**(4.000)**
Depreciação no exercício	-	(533)	(22)	(897)	(862)	**(2.314)**
Em 31 de dezembro de 2023	**-**	**(900)**	**(739)**	**(3.636)**	**(1.039)**	**(6.314)**

Valor residual contábil	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2023	**21**	**11.302**	**-**	**7.082**	**9.395**	**27.800**
Taxas anuais de depreciação		1,67% a 2%	20%	10% - 20%		

Custo	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Acervo cindido	12	8.632	739	6.510	-	**15.893**
Adições	458	24	-	356	10.434	**11.272**
Em 31 de dezembro de 2022	**470**	**8.656**	**739**	**6.866**	**10.434**	**27.165**

Depreciação acumulada	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Depreciação do laudo	-	(285)	(684)	(2.444)	-	**(3.413)**
Depreciação no exercício	-	(82)	(33)	(295)	(177)	**(587)**
Em 31 de dezembro de 2022	**-**	**(367)**	**(717)**	**(2.739)**	**(177)**	**(4.000)**

Valor residual contábil	Obras em andamento	Imóveis e benfeitorias	Veículos	Outros imobilizados	IFRS16 Direitos de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**470**	**8.289**	**22**	**4.127**	**10.257**	**23.165**
Taxas anuais de depreciação		1,67% a 2%	20%	10% - 20%		

9.1 Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos imobilizados

A Companhia avaliou os indicadores dos ativos imobilizados, os indicadores do mercado e os indicadores e condições de uso dos seus ativos imobilizados e não identificou a necessidade da provisão para redução do valor recuperável (*impairment*) destes ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

10. Intangível

	31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso de software	666	(389)	**277**
Atletas profissionais contratados	153.728	(54.028)	**99.700**
Atletas profissionais formados	22.166	(9.043)	**13.123**
Atletas em formação - categoria	6.678	-	**6.678**
	183.238	**(63.460)**	**119.778**

	31/12/2022		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso de software	255	(219)	**36**
Atletas profissionais contratados	26.281	(10.943)	**15.338**
Atletas profissionais formados	7.684	(3.111)	**4.573**
Atletas em formação - categoria	26.608	-	**26.608**
	60.828	**(14.273)**	**46.555**

A movimentação do intangível é evidenciada abaixo:

Custo	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**255**	**26.281**	**7.684**	**26.608**	**60.828**
Adições	411	156.506	6.099	639	163.655
Baixas	-	(29.059)	(3.125)	(9.061)	(41.245)
Transferência	-	-	11.508	(11.508)	-
Em 31 de dezembro de 2023	**666**	**153.728**	**22.166**	**6.678**	**183.238**

Amortização acumulada	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**(219)**	**(10.943)**	**(3.111)**	**-**	**(14.273)**
Amortização no exercício	(170)	(51.616)	(7.167)	-	(58.953)
Baixa da amortização acumulada	-	8.531	1.235	-	9.766
Em 31 de dezembro de 2023	**(389)**	**(54.028)**	**(9.043)**	**-**	**(63.460)**

Valor residual contábil	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 31 de dezembro de 2022	**36**	**15.338**	**4.573**	**26.608**	**46.555**
Em 31 de dezembro de 2023	**277**	**99.700**	**13.123**	**6.678**	**119.778**

Custo	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Acervo líquido cindido	255	25.482	5.617	22.608	53.962
Adições	-	1.125	1.763	4.892	7.780
Baixas	-	(326)	-	(588)	(914)
Transferência	-	-	304	(304)	-
Em 31 de dezembro de 2022	**255**	**26.281**	**7.684**	**26.608**	**60.828**

Amortização Acumulada	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Acervo líquido cindido	(203)	(4.780)	(2.342)	-	(7.325)
Amortização no exercício	(16)	(6.424)	(769)	-	(7.209)
Baixa da amortização acumulada	-	261	-	-	261
Em 31 de dezembro de 2022	**(219)**	**(10.943)**	**(3.111)**	**-**	**(14.273)**

Valor residual contábil	Direito de uso de software	Atletas profissionais contratados	Atletas profissionais formados	Atletas em formação - categorias	Total
Em 08 de agosto de 2022	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Em 31 de dezembro de 2022	**36**	**15.338**	**4.573**	**26.608**	**46.555**

Através do laudo de transferência de certos ativos e passivos, datado de 30 de junho de 2022, foi cindido ao intangível do Vasco SAF o acervo líquido de R$ 46.637, que é referente aos direitos econômicos dos atletas da base e aos profissionais que possuam contrato vigente no ato da transferência dos ativos do futebol.

Em 31 de dezembro de 2023, as adições, que compõem o montante de R$ 156.506 (R$ 1.125 em 2022), são referentes aos contratos de novos atletas firmados após a troca do controle do Vasco SAF. Estes custos são compostos pelo valor de transferência (direitos federativos e econômicos), comissões e bônus. Os custos dos atletas formados na base, no montante de R$ 6.099 (R$ 1.763 em 2022), são capitalizados com base nos gastos incorridos dos atletas que possuem contrato, comissões e bônus.

10.1. Percentuais de direito econômico por atleta

Em 31 de dezembro de 2023, o percentual de participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais de futebol estava distribuído conforme tabela abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
Percentuais	**Profissionais**	**Base**	**Total**	**Profissionais**	**Base**	**Total**
0%	-	-	**-**	-	-	**-**
até 30%	-	-	**-**	9	15	**24**
31% a 50%	2	3	**5**	8	3	**11**
51% a 80%	5	11	**16**	10	10	**20**
81% a 99%	2	18	**20**	11	8	**19**
100%	10	26	**36**	9	26	**35**
Total	**19**	**58**	**77**	**47**	**62**	**109**

10.2 Redução ao valor recuperável

A Administração não considera possível determinar o valor em uso de um jogador individualmente, a menos que, por meio de uma venda ou recuperação de seguro, o atleta não possa gerar fluxos de caixa por conta própria. Os atletas são avaliados individualmente apenas quando existe algum risco para a carreira ou quando é removido permanentemente do time por outro motivo.

A Companhia avalia, todos os anos, os indicadores de necessidade para os testes de recuperabilidade de seus ativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou mudanças nos indicadores analisados que indicassem a necessidade da realização de provisão para perda de recuperabilidade dos valores destes ativos analisados. Portanto, nenhuma provisão para redução do valor recuperável do ativo foi constituída no período analisado.

11. Fornecedores

Os fornecedores estão assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	41.223	33.926
	41.223	**33.926**
Circulante	37.025	20.282
Não circulante	4.198	13.644
	41.223	**33.926**

12. Créditos com partes relacionadas

Resumo das transações com partes relacionadas:

		31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Créditos com partes relacionadas:			
777 Partners	(i)	6.737	6.263
F3EA Holding LLC	(ii)	857	16.099
Club de Regatas Vasco da Gama	(iii)	29.082	-
(-) Perdas estimadas com partes relacionadas	(iii)	(22.352)	-
Total do ativo circulante		**14.324**	**22.362**

Crédito com partes relacionadas - 777 Partners:

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem principalmente de operações entre a Companhia e as suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado.

(i) Refere-se ao custo de transação do acionista controlador a ser reembolsado pela 777 Partners.

(ii) Contrato de mútuo, assinado em 08 de novembro de 2022 com F3EA Holding LLC ("F3EA Holding"), empresa do grupo econômico da 777 Partners, no montante de USD 5.000, dos quais o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2022 de principal era de USD 3.000, com juros incorridos de USD 85,8 mil, totalizando R$ 16.099. Em 2023, a F3EA Holding quitou o saldo remanescente do principal do mútuo no montante de USD 3.000, restando em 31 de dezembro de 2023 o saldo de juros de USD 177, totalizando R$ 857.

Crédito com partes relacionadas - Club de Regatas Vasco da Gama:

(i) O montante de R$ 29.082 de contas a receber com o CRVG está composto da seguinte forma:

a. R$ 22.352 refere-se aos custos operacionais e dívidas não assumidas referentes ao período de transição entre o CRVG e a constituição da SAF, cujas liquidações ocorreram tanto pelo CRVG quanto pela Companhia, compondo um saldo de conta corrente entre as partes. Apesar dos esforços de ambas as partes, a reconciliação e consenso sobre estes valores ainda não foi finalizada, motivo pelo qual a Companhia constituiu uma provisão de risco de crédito nesse mesmo montante até que as partes concluam os alinhamentos necessários.

b. R$ 6.730 refere-se aos pagamentos efetuados pela Companhia, ao longo de 2023, relacionados às dívidas não assumidas no acordo de acionistas, compondo, desta forma, um contas a receber com o CRVG. Deste montante, R$ 4.730 referem-se ao pagamento de processos do CRVG relacionados aos depósitos de RCE, conforme nota 6, e o montante de R$ 2.000 refere-se substancialmente ao pagamento de acordos com ex-atletas e parcelamentos não assumidos na dívida a serem reembolsados à Companhia.

13. Obrigações trabalhistas e sociais

		31/12/2023	31/12/2022
Salários e remunerações	(i)	8.142	7.613
Encargos sociais		8.370	3.371
Provisão de férias		2.973	3.077
Outras obrigações com pessoal		1.030	597
		20.515	**14.658**

(i) Fazem parte deste montante, o valor residual de R$ 3.339 (R$ 3.427 em 2022) de salários, remunerações, férias e verbas rescisórias decorrentes de obrigações trabalhistas assumidas no acordo de acionistas.

14. Impostos e contribuições a recolher

		31/12/2023	31/12/2022
Regime de Tributação Específica do Futebol ("TEF")		1.686	303
Obrigações fiscais de acordo de acionistas	(i)	16.226	21.110
Outros	(ii)	1.394	167
		19.306	**21.580**

(i) Impostos e contribuições originários do CRVG composto por: Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), INSS retido de terceiros, INSS retido na folha de salários, Imposto sobre Serviços retido de terceiros (ISS), Contribuições Sociais Retidas na Fonte (CSRF), Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e FGTS assumidos pela Companhia conforme o acordo de acionistas, assinado em 02 de setembro de 2022.

(ii) Refere-se aos impostos e contribuições sociais da atividade operacional da Companhia, compostos por Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), INSS retido de terceiros, Imposto sobre Serviços retido de terceiros (ISS) e Contribuições Sociais Retidas na Fonte (CSRF).

15. Imagens e transações de atletas a pagar

		31/12/2023	31/12/2022
Uso de imagem a pagar	(i)	15.701	2.387
Comissões a pagar	(ii)	34.463	7.859
Transações de atletas a pagar	(iii)	59.546	-
		109.710	**10.246**

(i) Montante relacionado aos custos de imagem em decorrência das contratações de elenco efetuadas no exercício de 2023, que serão liquidadas em conformidade com a vigência contratual. Fazem parte deste montante, o valor de R$ 1.527 (R$ 1.647 em 2022) constantes na assunção de dívida previstas no acordo de acionistas.

(ii) Comissões de agentes relacionadas às contratações de elenco efetuadas no exercício de 2023, a serem liquidadas em conformidade os prazos acordados entre as partes. Fazem parte deste montante, o valor de R$ 4.641 (R$ 5.581 em 2022) constantes na assunção de dívida previstas no acordo de acionistas.

(iii) Saldo remanescente de custos de transferência dos atletas contratados no exercício de 2023, a serem liquidados em conformidade com a negociação de cada profissional.

16. Parcelamentos

Em 02 de setembro de 2022, através do acordo de acionistas, o Vasco SAF assumiu débitos parcelados, cujo devedor era o CRVG, com o compromisso do pagamento das parcelas, respeitando o limite da dívida assumida. Os parcelamentos são de natureza previdenciária, não previdenciária, sociais e de serviços públicos.

		31/12/2023	31/12/2022
Parcelamento concessionária	(i)	5.628	5.799
Parcelamentos fiscais e previdenciários	(ii)	234.411	237.935
		240.039	**243.734**
Circulante		36.154	33.332
Não circulante		203.885	210.402
		240.039	**243.734**

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	31/12/2023
2025	38.859
2026	37.971
2027	28.509
2028	29.670
2029 a 2035	68.876
	203.885

A movimentação dos parcelamentos é como segue:

		Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	Juros / (Reversão)	Saldo em 31/12/2023
Parcelamento concessionária	(i)	5.799	-	(1.110)	-	939	**5.628**
Parcelamento previdenciário	(ii)	53.132	-	(11.286)	-	5.504	**47.350**
Parcelamento não previdenciário	(ii)	109.142	1.780	(6.503)	-	12.259	**116.678**
Parcelamento FGTS	(iii)	67.417	27.561	(8.080)	(28.772)	1.974	**60.100**
Parcelamento BACEN	(iv)	6.950	8.170	(1.043)	(6.905)	1.980	**9.152**
Parcelamento contribuição social	(iii)	1.294	-	(213)	-	50	**1.131**
		243.734	**37.511**	**(28.235)**	**(35.677)**	**22.706**	**240.039**

		Assunção de dívida	Adições	Amortização	Juros / (Reversão)	Saldo em 31/12/2022
Parcelamento concessionária	(i)	6.304	-	(547)	42	**5.799**
Parcelamento previdenciário	(ii)	48.821	5.835	(4.101)	2.577	**53.132**
Parcelamento não previdenciário	(ii)	104.276	-	(3.204)	8.070	**109.142**
Parcelamento FGTS	(iii)	72.597	-	(7.053)	1.873	**67.417**
Parcelamento BACEN	(iv)	6.710	-	(302)	542	**6.950**
Parcelamento contribuição social	(iii)	1.496	-	(168)	(34)	**1.294**
		240.204	**5.835**	**(15.375)**	**13.070**	**243.734**

(i) Parcelamento junto à Companhia Estadual de Água e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE) referente aos débitos de 2015 a 2021, com quitação prevista para o exercício de 2024.

(ii) Parcelamento junto aos órgãos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Receita Federal do Brasil (RFB) com o objetivo de equacionar o passivo fiscal do CRVG.

(iii) Parcelamento de débitos de FGTS e Contribuição Social junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à Caixa Econômica Federal (CEF), constantes no acordo de acionistas.

(iv) Parcelamento junto ao Banco Central do Brasil (BACEN) de débitos decorrentes de dívida oriunda de multa administrativa, constantes no acordo de acionistas.

17. Obrigações com entidades esportivas

		31/12/2023	31/12/2022
FERJ Conta Corrente	(i)	5.082	4.179
CBF	(ii)	8.264	7.453
		13.346	**11.632**
Circulante		13.346	9.990
Não circulante		-	1.642
		13.346	**11.632**

(i) Refere-se às despesas operacionais de jogos de futebol pagos pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) quando da ocorrência dos referidos eventos esportivos, não possuindo taxa de juros contratual. Deste montante, R$ 4.179 foram assumidos na dívida através de acordo de acionistas e a Companhia renegociará os seus débitos para serem liquidados ao longo de 2024.

(ii) Antecipações de receita e empréstimos negociados e renegociados pelo CRVG entre 2013 e 2021, que foram assumidos na dívida pela Companhia no montante de R$ 10.011, com um pagamento de 50% do valor em 30 de outubro de 2022 e o saldo remanescente será renegociado para liquidação ao longo de 2024.

18. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía os seguintes saldos de empréstimos e financiamentos:

Instituição		Indexador	Taxa de Juros	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco S.A.	(i)		2.05% a.m.	-	8
Banco Safra S.A.	(ii)	CDI	0,55% a.m. - média	-	5.706
Banco BMG S.A.	(iii)	Pré-fixado	0,79% a.m. - média	13.422	32.987
Banco OLB	(iv)		0,60% a.m.	33.300	-
				46.722	**38.701**
			Aplicação financeira vinculada	(2.068)	-
			Total da dívida líquida	**44.654**	**38.701**
Circulante				44.406	27.095
Não Circulante				248	11.606
				44.654	**38.701**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Empréstimos e financiamentos	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	38.701	57.084
Adições	64.202	-
Juros e encargos financeiros	10.832	4.462
Amortização de principal	(59.189)	(18.591)
Amortização de juros	(6.368)	(4.254)
Variação cambial	(1.456)	-
Saldo final	**46.722**	**38.701**

As parcelas de curto e longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	Principal	Juros provisionados	Total líquido
2024	41.286	5.188	46.474
2025	155	93	248
	41.441	**5.281**	**46.722**

(i) Conta garantida.

(ii) Empréstimo captado junto ao Banco Safra em outubro de 2021 para pagamento de débitos rescisórios de FGTS, de modo a permitir a realização de acordos de transação tributária com a PGFN. Saldo totalmente liquidado em dezembro de 2023, extinguindo as garantias dos empresários Carlos Leite e de Jorge Salgado.

(iii) Cinco empréstimos captados junto ao Banco BMG, tendo como histórico oriundo do CRVG e um captado pela Companhia:

a. A primeira captação ocorreu em 23 de outubro de 2018 e resultou em entrada líquida de R$ 14.100. Saldo totalmente liquidado em dezembro de 2023.

b. A segunda captação ocorreu em 27 de novembro de 2018 e resultou em entrada líquida de R$ 5.600. Em 31 de março de 2023 o empréstimo foi repactuado, findando 31 de dezembro de 2023 com o montante de R$ 1.531 e vencimento em 2024.

Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de *Pay-Per-View* previstos em contrato assinado com o Grupo Globo para os exercícios de 2019 a 2024.

c. A terceira captação ocorreu para suprimento do fluxo de caixa do CRVG para liquidação de obrigações trabalhistas de 2018. Em 31 de março de 2023, o empréstimo foi repactuado, findando 31 de dezembro de 2023 com montante de R$ 3.980 e vencimento em 2024.

A captação possui garantia de recebíveis futuros de cessão de direitos de transmissão.

d. A quarta, em 20 dezembro de 2019, quando o CRVG estruturou um FDIC com o Banco BMG para liquidação de acordos cíveis com credores que bloqueavam os recebíveis junto à Globo. O montante do empréstimo em 31 dezembro de 2023 é de R$ 1.010, vencendo R$ 762 em 2024 e R$ 248 em 2025.

A captação possui garantia de recebíveis futuros de cessão de direitos de transmissão.

e. A quinta captação ocorreu em 15 de janeiro de 2021 e resultou em entrada líquida de R$ 12.440. O montante do empréstimo em 31 de dezembro de 2023 é de R$ 6.901 e vencimento em 2024.

Em decorrência da Companhia dispor de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido os ativos e passivos financeiros e da administração da Companhia ter a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia classificou no passivo circulante as aplicações financeiras vinculadas a dívida no montante de R$ 2.068 que se referem a aplicações em conta corrente.

Em 08 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou uma nova captação de empréstimo junto ao Banco BMG e resultou em entrada líquida de R$ 10.890, com taxa efetiva de juros de 1,70% a.m., totalmente liquidado em 29 de dezembro de 2023.

(iv) Em 23 de março de 2023, a Companhia efetuou uma nova captação de empréstimo junto ao Banco alemão ***Oldenburgische Landesbank Aktiengesellschaft*** ("OLB AG") no montante de EUR 6.250 mil, com taxa efetiva de juros de 0,60% a.m. em decorrência de cessão de crédito junto ao Chelsea Football Club, em virtude da segunda parcela da venda do atleta Andrey Santos, com liquidação prevista para janeiro de 2024.

19. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de locação de imóveis utilizados em suas operações, cujos prazos de locação variam entre 3 e 50 anos, prazo este considerado para cálculo de depreciação.

Os ativos dos contratos de arrendamento de imóveis são relacionados ao Estádio São Januário, ao Centro de Treinamento Arte Sul e ao novo escritório administrativo da Companhia.

Em quadros contidos na nota 8, apresentamos, na rubrica direitos de uso, o impacto da adoção inicial do CPC 06 (R1) acerca dos contratos de locação da Companhia e as movimentações durante o período.

Abaixo são apresentados os valores contábeis das obrigações sobre direitos de uso e as movimentações durante o período:

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Ativos de direito de uso	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Edificações	9.395	10.257
	9.395	**10.257**

Passivo de arrendamento	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante	1.001	1.128
Não circulante	9.275	9.396
	10.276	**10.524**

(ii) Movimentações:

Ativos de direito de uso: A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:

	31/12/2023	**31/12/2022**
Saldo inicial	10.257	-
Adição por novos contratos	-	10.434
Despesa de depreciação	(862)	(177)
Saldo final	**9.395**	**10.257**

Passivos de arrendamento: A movimentação dos saldos dos passivos de arrendamento está apresentada no quadro abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	10.524	-
Adição por novos contratos	-	10.434
Juros provisionados	1.307	308
Juros pagos	(1.074)	(45)
Pagamentos	(481)	(173)
Saldo final	**10.276**	**10.524**

(iii) Taxa de desconto

O Vasco SAF estimou a taxa de desconto com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro, ajustadas à sua realidade ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Vasco SAF. A taxa utilizada foi de 1,08% a.m.

(iv) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no exercício de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa SELIC acumulada nos últimos 12 meses de 11,75% a.a. representam os seguintes montantes:

Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**Fluxo real**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Direitos de uso	10.434	10.434	Passivos de arrendamento	10.276	10.524
Depreciação	(1.039)	(177)	Despesas financeiras	(1.307)	(308)

Fluxo inflacionado	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**Fluxo inflacionado**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Direitos de uso	11.660	11.869	Passivos de arrendamento	11.483	11.971
Depreciação	(1.161)	(201)	Despesas financeiras	(1.461)	(350)

20. Passivo contratual

		31/12/2023	31/12/2022
Direitos de transmissão	(i)	10.023	34.695
Licenciamento de marcas e patrocínio	(ii)	9.017	8.688
Direitos Liga Forte Futebol	(iii)	127.272	-
Outros		1.401	-
		147.713	**43.383**
Circulante		13.380	43.383
Não circulante		134.333	-
		147.713	**43.383**

(i) Refere-se às entregas futuras das obrigações de desempenho sobre as antecipações de cotas de TV, realizadas em 2016 sobre as temporadas de 2019 a 2024, que a Companhia assumiu através da transferência de certos ativos e passivos na constituição do Vasco SAF.

(ii) Refere-se à exploração da imagem do clube por terceiros, ao longo do período do contrato. Os principais contratos foram firmados com o BMG, BRAX e Intermac, que a Companhia assumiu através da transferência de certos ativos na constituição do Vasco SAF.

(iii) Em 03 de julho de 2023, o Vasco da Gama SAF, em conjunto com outros clubes de futebol, firmou contrato de longo prazo com investidor Sports Media Participações S.A. para a comercialização de direitos passíveis de exploração comercial, como direitos de transmissão e propriedades de campo, com vigência por 50 anos, a partir do campeonato brasileiro de futebol a iniciar-se na temporada de 2025, vinculada a participação do Vasco na disputa do campeonato brasileiro na série A ou B. A exploração coletiva das oportunidades comerciais relacionadas ao campeonato brasileiro, durante a vigência do contrato, será efetuada através da formação de um condomínio entre todos os clubes participantes. A administração avaliará a estrutura societária do condomínio após as convenções e deliberações previstas para os exercícios futuros.

Através deste contrato, a Companhia recebeu de forma antecipada, parte do valor correspondente a 20% dos direitos possíveis de comercialização futura de direitos de transmissão de jogos pelo campeonato brasileiro a ser disputado entre as temporadas de 2025 à 2074, valor este a ser transferido pelo investidor ao clube em 3 parcelas distintas: 60% no fechamento da operação ocorrida entre outubro e novembro de 2023, 15% serão repassados até 15 de setembro de 2024 e o saldo remanescente de 25% até 15 de março de 2025.

O valor negociado em contrato para o Vasco correspondeu ao valor bruto de R$ 212.120. A 1ª parcela recebida no início de novembro de 2023 equivale ao montante de R$ 127.272 e foi registrada como uma receita diferida representando os recursos efetivamente recebidos pela Companhia. As parcelas futuras serão reconhecidas quando do efetivo recebimento, observando a prática de diferimento.

O contrato ainda prevê uma contraprestação variável, referente ao desconto no preço da transação na última parcela, no montante de R$ 5.230, que será devida se até 1 de janeiro de 2025 um número inferior a 36 dos 40 clubes qualificados a disputar as séries A e B, tenham se vinculado ao condomínio. Qualquer ajuste no recebimento da última parcela, será tratado oportunamente em 2025.

Os recursos recebidos foram classificados como passivo contratual não-circulante e serão apropriados nas futuras demonstrações de resultado, a partir de 2025, como receita operacional de direitos de transmissão, observadas as edições do campeonato brasileiro de futebol a que se referem.

Os custos de contrato totalizaram uma dedução nos recursos recebidos da 1ª parcela no montante de R$ 4.065 e referem-se aos gastos incrementais com honorários de assessores financeiros e legais envolvidos na construção e formalização dessa operação. Esses custos foram registrados em despesa antecipada no ativo não-circulante e serão apropriados a resultado a partir da disputa do campeonato brasileiro de futebol em 2025 acompanhando o fato gerador da devida receita.

A movimentação do passivo contratual é como segue:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	31/12/2023
Direitos de transmissão	34.695	30.789	(55.461)	10.023
Licenciamento de marcas e patrocínio	8.688	35.443	(35.114)	9.017
Direitos Liga Forte Futebol	-	127.272	-	127.272
Outros	-	7.517	(6.116)	1.401
Em 31 de dezembro de 2023	**43.383**	**201.021**	**(96.691)**	**147.713**

	Assunção de dívida	Adições	Amortização	31/12/2022
Direitos de transmissão	20.000	25.057	(10.362)	34.695
Licenciamento de marcas e patrocínio	-	18.360	(9.672)	8.688
Em 31 de dezembro de 2022	**20.000**	**43.417**	**(20.034)**	**43.383**

21. Regime Centralizado de Execuções - "RCE"

A Companhia assumiu, através do acordo de acionistas, um total de R$ 266.280 de dívida referentes ao RCE, distribuídas em processos de natureza cível e trabalhista. A posição atualizada em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está composta da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
RCE - Cíveis	100.186	113.657
RCE - Trabalhistas	122.553	143.512
	222.739	**257.169**
Circulante	65.990	55.703
Não circulante	156.749	201.466
	222.739	**257.169**

O plano de pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista, em fase de execução ou cumprimento de sentença, estão baseados na Lei Federal nº 14.193/2021, e obedecem aos critérios de preferência e prioridade estabelecidos na referida Lei. Mensalmente, o Vasco SAF destina 20% da receita corrente líquida recebida mensalmente, pelo regime de caixa, para pagamento das dívidas de credores que aderiram ao plano. O RCE prevê que 75% do pagamento é destinado ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) e 25% do pagamento é destinado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

A movimentação do RCE é como segue:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Atualização	Alteração de prognóstico (i)	31/12/2023
RCE - Cíveis	113.657	-	(6.431)	9.784	(16.824)	100.186
RCE - Trabalhistas	143.512	-	(20.731)	19	(247)	122.553
Total	**257.169**	**-**	**(27.162)**	**9.803**	**(17.071)**	**222.739**

	Assunção de dívida	Adições	Pagamentos	Atualização	Alteração de prognóstico	31/12/2022
RCE - Cíveis	99.386	11.648	-	9.125	(6.502)	113.657
RCE - Trabalhistas	168.366	10.261	(17.618)	7.123	(24.620)	143.512
Total	**267.752**	**21.909**	**(17.618)**	**16.248**	**(31.122)**	**257.169**

(i) Do montante no valor de R$ 17.071: Os processos CNRD's no montante de R$ 16.599 foram retirados do plano do RCE cível para adesão da Contingência CNRD da FIFA; R$ 472 referem-se à reversão dos valores de processos que se encontram no plano do RCE para o resultado.

22. Provisão para riscos judiciais

A posição atualizada, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, está composta da seguinte forma:

		31/12/2023	31/12/2022
Contingências CNRD da CBF	(i)	59.888	14.080
Contingências trabalhistas	(ii)	5.590	405
Contingências cíveis	(iii)	1.377	-
		66.855	**14.485**
Circulante		8.420	-
Não circulante		58.435	14.485
		66.855	**14.485**

(i) As contingências CNRD da CBF são as dívidas cobradas na Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), avaliadas com risco de perda financeira futura provável.

A Companhia registrou certos ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol no montante de R$ 13.687 relacionados às contingências CNRD's, constantes no laudo de abertura. A assunção de dívida foi concluída através do acordo de acionistas finalizando a transferência ao Vasco SAF do passivo relacionado às contingências CNRD's. Durante os exercícios de 2023 e 2022, por decisão judicial, todos os processos cíveis e trabalhistas não foram aceitos para adesão ao RCE, ficando na esfera arbitral da CNRD. Em 24 de novembro de 2023, o plano de pagamento de credores foi homologado e totalizaram R$ 59.888 em 2023 e R$ 14.080 em 2022. Os riscos de perda financeira futura, classificadas como "possíveis" não foram provisionados, conforme preconizado pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e totalizavam R$ 13.836 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 580 em 2022).

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$ 5.590 (R$ 405 em 2022) refere-se à judicialização na esfera trabalhista, assim como a dívida assumida pela Companhia através do acordo de acionistas. Os riscos de perda financeira futura, classificadas como "possíveis" não foram provisionados, conforme preconizado pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e totalizavam R$ 6.027 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 4.700 em 2022).

(iii) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$ 1.377 refere-se à judicialização na esfera cível, assim como a dívida assumida pela Companhia através do acordo de acionistas. Os riscos de perda financeira futura, classificadas como "possíveis" não foram provisionados, conforme preconizado pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e totalizavam R$ 434 em 31 de dezembro de 2023 (em 2022 não havia contingências possíveis na esfera cível).

A movimentação de provisões para riscos judiciais é como segue:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Atualização	Alteração de prognóstico (i)	31/12/2023
Contingências CNRD da CBF	14.080	39.592	(11.378)	4.849	12.745	59.888
Contingências trabalhistas	405	2.576	-	-	2.609	5.590
Contingências cíveis	-	905	-	-	472	1.377
Total	**14.485**	**43.073**	**(11.378)**	**4.849**	**15.826**	**66.855**

	Assunção de dívida	Adições	Pagamentos	Adesão ao RCE	31/12/2022
Contingências CNRD da CBF	24.531	708	(5.885)	(5.274)	14.080
Contingências trabalhistas	318	411	-	(324)	405
Total	**24.849**	**1.119**	**(5.885)**	**(5.598)**	**14.485**

(i) Do montante no valor de R$ 15.826: Os processos CNRD's no montante de R$ 10.209 que aderiram ao plano de pagamento de credores da CNRD lançados inicialmente em contrapartida do Patrimônio Líquido, conforme informado na nota 24 (f); R$ 5.617 referem-se à provisão de contingências dos valores de processos com contrapartida no resultado.

23. Acordos cíveis, trabalhistas e outros credores

A posição atualizada em 31 de dezembro de 2023 está composta da seguinte forma:

		31/12/2023	31/12/2022
Acordos extrajudiciais cíveis	(i)	21.511	22.259
Acordos extrajudiciais trabalhistas	(i)	2.392	9.743
Pool de credores	(ii)	9.008	20.229
		32.911	**52.231**
Outras contas a pagar	(iii)	22.705	21.099
		55.616	**73.330**
Circulante		1.626	-
Não circulante		53.990	73.330
		55.616	**73.330**

(i) Os Acordos Extrajudiciais Cíveis e Trabalhistas são acordos referentes às dívidas não judicializadas ou em litígio, assumidas através do acordo de acionistas, assim como novos acordos da Companhia. A Administração definiu parâmetros isonômicos de renegociação destas dívidas desde a assunção delas, assim como iniciou a redefinição e renegociação de prazos e planos de pagamentos com os credores. Ao longo de 2023 houve uma redução de R$ 11.028 em decorrência de judicialização, as demais movimentações estão detalhadas no quadro abaixo.

(ii) O Pool de Credores compreende os saldos das dívidas assumidas pela Companhia com acordos bilaterais, os quais a Companhia administra e renegocia conforme interesse de ambas as partes. Ao longo de 2023 houve uma redução de R$ 11.619 em decorrência de judicialização, as demais movimentações estão detalhadas no quadro abaixo.

(iii) Fazem parte destes saldos os contratos com Jorge Salgado, tendo como histórico oriundo do CRVG: cinco contratos celebrados em 18 de outubro de 2021, que foram posteriormente consolidados em um único contrato celebrado em 15 de julho de 2022, cujo saldo atualizado a vencer é de R$ 22.705 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 21.099 em 2022).

A movimentação dos saldos é apresentada a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Adesão à contingência	Atualização	Ganho	31/12/2023
Acordos extrajudiciais cíveis	22.259	2.142	(1.848)	(3.039)	1.997	-	21.511
Acordos extrajudiciais trabalhistas	9.743	6.399	(5.713)	(7.989)	38	(86)	2.392
Pool de credores	20.229	528	(528)	(11.619)	398	-	9.008
Outras contas a pagar	21.099	-	-	-	1.606	-	22.705
Total	**73.330**	**9.069**	**(8.089)**	**(22.647)**	**4.039**	**(86)**	**55.616**

	Assunção de dívida	Adições	Pagamentos	Adesão ao RCE	Atualização	Juros/ multa	31/12/2022
Acordos extrajudiciais cíveis	15.217	-	(1.003)	-	8.045	-	22.259
Acordos extrajudiciais trabalhistas	9.549	3	(768)	-	959	-	9.743
Pool de credores	18.734	-	(1.013)	-	2.508	-	20.229
Outras contas a pagar	34.516	899	(5.311)	(10.652)	-	1.647	21.099
Total	**78.016**	**902**	**(8.095)**	**(10.652)**	**11.512**	**1.647**	**73.330**

24. Passivo descoberto

Em 31 de dezembro de 2023, o Vasco SAF possuía passivo a descoberto de R$ 601.699 (R$ 594.573 em 2022), resultado esse que reflete o prejuízo do exercício e os impactos da constituição da SAF com a assunção de dívida limitada ao teto de R$ 700 milhões e configura a classificação de "passivo a descoberto".

a) Capital social e a integralizar

Em 08 de agosto de 2022 foi aprovada a constituição do Vasco SAF, com capital inicial de R$ 1.000 (hum mil), representado por 1.000 (hum mil) ações ordinárias, sendo 500 (quinhentas) ações ordinárias da classe A, e 500 (quinhentas) ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R$ 1.000 (hum mil reais) cada.

Em 24 de agosto de 2022, ocorre a aprovação do laudo de transferência de acervo líquido dos ativos, direitos e obrigações que foram transferidos pelo CRVG ao capital social do Vasco SAF. Neste ato, foi aprovada a emissão de 36.000 (trinta e seis mil) novas ações ordinárias, sendo 29.500 (vinte e nove mil e quinhentas) novas ações ordinárias da classe A e 6.500 (seis mil e quinhentas) novas ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R$ 9.990.880 (nove milhões, novecentos e noventa mil, oitocentos e oitenta reais), totalmente destinadas ao aumento de capital da Companhia, subscritas pelo, até então, único acionista CRVG e integralizadas por meio da conferência do acervo líquido dos ativos, direitos e obrigações identificados no laudo de avaliação, conforme mencionado na nota 1.3.

Em 02 de setembro de 2022, considerando o acordo de acionistas celebrado nesta mesma data, a 777 Carioca LLC passa a ser acionista controladora da Companhia e ocorre a aprovação da emissão de 63.000 (sessenta e três mil) novas ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão global de R$ 630.000.000 (seiscentos e trinta milhões de reais), correspondendo a R$ 10.000 (dez mil reais) por ação, totalmente subscritas nesta data pelo investidor 777 Carioca, devendo ser integralizadas nos termos e condições do boletim de subscrição.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2022, o montante de capital social subscrito da Companhia é de R$ 639.991.880 (seiscentos e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta reais) e o valor de capital a integralizar é de R$ 510 milhões (quinhentos e dez milhões de reais), representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias, sendo 30.000 (trinta mil) ações ordinárias da classe A e 70.000 (setenta mil) ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R$ 1 (hum mil reais) cada.

Ao longo de 2023, o acionista controlador 777 Carioca LCC efetuou a integralização de capital no montante de R$ 126.581.070,98 (cento e vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setenta reais e noventa e oito centavos), correspondentes à segunda parcela de R$ 120 milhões nos termos e condições do boletim de subscrição, devidamente atualizada pelo IPCA e com as penalidades previstas no acordo de acionistas pelo atraso na realização da remessa (referente às parcelas pagas em outubro de 2023). A composição da integralização de capital está apresentada a seguir:

- Em maio de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R$ 12.753.685,98 (doze milhões, setecentos e cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos).
- Em julho de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R$ 3.630.585,00 (três milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e cinco reais).
- Em outubro de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R$ 110.196.800,00 (cento e dez milhões, cento e noventa e seis mil e oitocentos reais), finalizando a composição do aporte da segunda parcela prevista para o exercício.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de capital social subscrito da Companhia é de R$ 639.991.880 (seiscentos e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta reais) e o valor de capital a integralizar é de R$ 383.418.929,02 (trezentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e dezoito mil, novecentos e vinte e nove reais e dois centavos) (R$ 510.000.000 (quinhentos e dez milhões de reais) em 2022), representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias, sendo 30.000 (trinta mil) ações ordinárias da classe A e 70.000 (setenta mil) ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R$ 1.000 (hum mil reais) cada.

b) Custos de transação

Durante o processo de cisão, o CRVG incorreu com o montante de R$ 28.000 referente a consultorias, auditorias e outros custos da transação de combinação de negócios. Os custos de transação do CRVG fazem parte do acordo de acionistas e foram assumidos pelo Vasco SAF. Por este motivo, tal montante foi reconhecido no patrimônio líquido da Companhia.

c) Assunção da dívida

O Vasco SAF reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R$ 592.624 referente à assunção da dívida registrada no acordo de acionistas.

Limite da dívida líquida	**700.000**
Dívidas líquidas do CRVG em 30/04/2022	648.491
Parcela do empréstimo ponte entre 777 Carioca e CRVG, utilizada para pagamento de dívidas (*)	44.727
Crédito CRVG a ser utilizado para pagamento das dívidas em 30/04/2022	6.782

(*) Não afeta os registros contábeis da Companhia.

Impactos nos registros contábeis do Vasco SAF	**655.273**
Registros que fazem parte da transferência de acervo de ativos e passivos	62.649
Ajuste de avaliação patrimonial reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia	592.624

d) Reserva legal

O Estatuto Social da Companhia prevê que, do lucro líquido anual, serão deduzidos 5% para a constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social subscrito, sendo facultado ao Vasco SAF deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital previstas no art. 82, §1º, da Lei das S.A., exceder a 30% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude dos prejuízos apurados nos exercícios.

e) Distribuição de dividendos

De acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não declarou dividendos em virtude dos prejuízos apurados nos exercícios.

f) Reserva de capital

Representada pela variação patrimonial entre a data-base do laudo de avaliação de transferência de acervo líquido dos ativos que foram transferidos pelo CRVG ao capital social do Vasco SAF e a data-base da efetiva incorporação, no montante de R$ 11.980. Esse montante foi contabilizado diretamente ao patrimônio líquido da Companhia, na rubrica de Reserva de Capital intitulada de Transação entre Acionistas.

Adicionalmente, foram registrados R$ 27.836 em 2022 que corresponde a: R$ 38.045 referentes aos ajustes de adequação de contas a receber e receita, preparados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente deduzindo-se R$ 10.209 referentes aos processos cobrados na Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD), constantes no acervo transferido, cujo plano de homologação não havia sido estabelecido no fechamento do exercício. Em 24 de novembro de 2023, com a homologação do plano de pagamentos de credores da CNRD, o montante de R$ 10.209 foi revertido para refletir a adesão dos processos ao plano.

Em 31 de dezembro de 2023, o impacto líquido nas reservas de capital totalizou R$ 26.065, decorrentes do efeito líquido entre os ajustes de adequação de contas a receber e receita no montante de R$ 38.045, deduzidos da constituição de reserva de capital no montante de R$ 11.980 reconhecidos em 2022.

25. Receita operacional líquida

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Receita operacional bruta		
Direitos de transmissão	98.697	16.412
Bilheteria	25.533	3.302
Marketing	48.982	11.801
Repasse de direitos federativos	123.739	-
Mecanismo de solidariedade	1.282	452
Programa de sócio torcedor	31.798	12.263
Tour da Colina	988	281
Receitas com premiação	19.838	1.000
Licenciamento e *royalties*	8.638	4.074
Receitas diversas	4.159	1.031
	363.654	**50.616**
(-) Deduções das receitas		
Impostos e contribuições	(11.278)	(1.850)
Outras deduções	(7.045)	(1.348)
	(18.323)	**(3.198)**
Receita operacional líquida	**345.331**	**47.418**

26. Custos operacionais

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Salários, encargos e benefícios a funcionários	(123.573)	(29.162)
Amortizações de direitos sobre atletas	(58.783)	(7.193)
Direitos de imagem	(36.235)	(4.637)
Gastos com jogos e competições	(30.314)	(6.389)
Manutenção	(7.470)	(3.361)
Serviços profissionais	(11.501)	(910)
Custo de material esportivo	(2.924)	(788)
Repasse de direitos econômicos	(27.232)	-
Baixa de direitos econômicos de atletas profissionais	(13.004)	-
Baixa de direitos econômicos de atletas em formação	(8.745)	(588)
Gastos com negociação de atletas	(21.383)	-
Outros	(1.077)	(1.330)
	(342.241)	**(54.358)**

27. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Salários, encargos e benefícios a funcionários	(22.128)	(6.449)
Despesas operacionais e de estruturação	(30.673)	(23.055)
PECLD	20	(3.229)
Serviços profissionais	(9.842)	(915)
Manutenção	(1.256)	(417)
Provisão para riscos judiciais	(6.495)	-
Outros	(1.659)	-
	(72.033)	**(34.065)**

28. Resultado financeiro líquido

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Despesas financeiras		
Despesas bancárias e IOF	(1.893)	(158)
Juros sobre empréstimos	(10.832)	(4.462)
Juros e multas sobre outras contas a pagar	-	(1.647)
Juros e multas sobre fornecedores	(4.288)	(763)
Juros e multa sobre impostos	(4.943)	(1.430)
Descontos concedido	(145)	(252)
Atualização sobre processos e acordos	(18.690)	(27.760)
Variação cambial passiva	(3.736)	(672)
Atualização sobre parcelamentos	(22.706)	(13.070)
Ajuste a valor presente sobre contratos passivos	(1.318)	(307)
	(68.551)	**(50.521)**
Receitas financeiras		
Créditos tributários	-	1.097
Juros recebidos	416	457
Descontos obtidos	3.807	1
Rendimentos de aplicações financeiras	1.944	487
Atualização sobre contratos	559	56
Variação cambial ativa	4.960	44
Atualização sobre processos e acordos	2.889	396
	14.575	**2.538**
Resultado financeiro líquido	**(53.976)**	**(47.983)**

29. Gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a Administração e conforme as políticas para gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores no mercado doméstico, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes.

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) Risco de crédito: o risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

As receitas da Companhia são compostas, na sua grande maioria, por direitos de transmissão, receitas de marketing, venda de atletas e programa de sócio torcedor. As receitas com transmissão e venda de jogadores possuem ticket médio alto e baixa pulverização, enquanto as receitas de marketing e de sócio torcedor, apresentam ticket médio inferior e possuem a carteira pulverizada sem risco concentrado em nenhum cliente.

A Companhia monitora a sua carteira de recebíveis periodicamente e os departamentos financeiro e jurídico atuam em conjunto nas negociações junto aos devedores. Além disso, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes e busca diversificar a exposição periodicamente.

A Administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito dos seus ativos financeiros está concentrada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. Adicionalmente, as aplicações financeiras da Companhia são somente realizadas em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação risco da Companhia

- A Companhia deve manter 100% do total do seu caixa em aplicações que garantam uma liquidez de curto prazo (até 90 dias), de forma a garantir o cumprimento satisfatório de suas obrigações em situações correntes e de *stress*.

ii) Risco de liquidez: As decisões de investimentos são tomadas à luz dos impactos deles nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). As diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos.

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados a seguir:

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	41.223	41.223	37.025	4.198
Aquisição de direitos federativos	1.410	1.410	1.410	-
Empréstimos e financiamentos	13.422	14.214	13.888	326
Passivo de arrendamento	10.276	51.978	2.248	49.730
	66.331	**108.825**	**54.571**	**54.254**

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	33.926	33.926	20.282	13.644
Empréstimos e financiamentos	38.701	46.153	27.095	19.058
Passivo de arrendamento	10.524	53.751	1.128	52.623
	83.151	**133.830**	**48.505**	**85.325**

III) Risco de mercado: considerando o negócio do Vasco SAF, a Companhia analisa o risco de mercado através do Risco Cambial e Risco de Taxa de Juros.

a) Risco cambial: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. As transações de recebimentos e pagamentos realizadas em moeda estrangeira não são materiais, assim, a exposição a este risco de forma direta é minimizada.

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira e que estão apresentados no quadro a seguir:

Operação	Variável de risco	Valor na moeda original	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Mútuo - F3EA Holding	USD	177	857	1.071	1.285
Cessão de direitos federativos	USD	(188)	(910)	(1.138)	(1.365)
Cessão de direitos federativos	EUR	6.858	36.701	45.877	55.052
Mecanismos de solidariedade	USD	88	426	533	639
Mecanismos de solidariedade	EUR	75	401	502	602
Direitos internacionais Campeonato Brasileiro	USD	121	586	732	879
Aquisição de direitos federativos	USD	(4.241)	(20.532)	(25.665)	(30.798)
Aquisição de direitos federativos	EUR	(1.719)	(9.199)	(11.499)	(13.799)
Empréstimo "OLB AG"	EUR	(6.250)	(33.448)	(41.809)	(50.171)
Uso de imagem e comissão a pagar	USD	(20)	(107)	(134)	(161)
Impacto no resultado antes dos impostos			**420**	**(5.885)**	**(12.192)**

Indexador	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
USD	4.84	6.05	7,26
EUR	5,35	6,69	8,03

b) Risco de taxa de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como SOFR e CDI.

	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros de taxa juros		
Caixa e bancos	114	253
Aplicações financeiras	79.808	255
Ativos financeiros	**79.922**	**508**
Passivo de arrendamento	10.276	10.524
Empréstimos e financiamentos	44.654	38.701
Passivos financeiros	**54.930**	**49.225**
	(24.992)	**48.717**

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40 / IFRS 7, que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, a Companhia deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para o cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório "Focus". O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos e financiamentos ao final do exercício atual.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	114	127	131	134
Aplicação financeira	CDI	79.808	89.185	91.530	93.874
Aplicação financeira vinculada	CDI	2.068	2.311	2.372	2.432
Passivo de arrendamento	CDI	(10.276)	(11.483)	(11.785)	(12.087)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(46.722)	(52.212)	(53.584)	(54.957)
Impacto no resultado antes dos impostos			**2.936**	**3672**	**4.404**

Indexador	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,75%	14,69%	17,63%

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	253	288	296	305
Aplicação financeira	CDI	255	290	299	308
Passivo de arrendamento	CDI	(10.524)	(11.971)	(12.333)	(12.695)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(38.701)	(44.022)	(45.353)	(46.683)
Impacto no resultado antes dos impostos			**(6.699)**	**(8.374)**	**(10.048)**

Indexador	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	13,75%	17,19%	20,63%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2022. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2023 projetando os índices até 31 de dezembro de 2024 e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual.

30. Prejuízo básico/diluído por ação

O quadro abaixo demonstra o cálculo do prejuízo por ação, que foi calculado dividindo o prejuízo do período pela média ponderada de ações:

	31/12/2023	08/08/2022 a 31/12/2022
Prejuízo do exercício/período	(123.498)	(88.085)
Média ponderada das ações	605.784.314	544.827.586
Prejuízo por ação	**(0,20)**	**(0,16)**

A Companhia não possui ações em tesouraria nem outro tipo de ajuste para cálculo do prejuízo diluído por ação, portanto o resultado do cálculo é o mesmo encontrado para o prejuízo básico por ação.

31. Remuneração da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os membros da diretoria que receberam remuneração, totalizaram o montante de R$ 2.652 em 2023 (R$ 653 em 2022).

A Companhia não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

32. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Vasco SAF assinou contrato de direito de uso de marcas do CRVG, efetuando pagamentos trimestrais fixos de R$ 250 somadas a 2% a 4% das receitas líquidas exclusivas de exploração da marca, de acordo com os montantes atingidos por estas receitas, sendo as marcas de propriedade do CRVG, com direitos de veto de transformações e de seu uso. A Companhia não reconheceu ativos ou passivos relacionados a este direito de uso, pois entende que é opcional o tipo de reconhecimento, de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC06 - Arrendamentos.

33. Eventos Subsequentes

a) Rescisões e contratações de atletas

No início de 2024, considerando a primeira janela de contratações do ano, a Companhia efetuou rescisões e contratações de atletas no futebol profissional. Adicionalmente, houve atletas contratados e/ou cedidos por empréstimo, com impactos nas demonstrações contábeis para 2024.

Todas estas negociações, inclusive empréstimos, geraram um total a pagar de USD 3,1 milhões em comissões a agentes e empresários e, aproximadamente, USD 1,06 milhão em luvas para atletas.

b) Venda de atletas

No início de 2024, considerando a primeira janela de transações do ano, a Companhia efetuou a venda de dois atletas do futebol profissional, sendo eles Gabriel PEC e Marlon Gomes.

Todas estas negociações, geraram um total a receber de USD 23 milhões em *transfer f*ees, um total a pagar de USD 2 milhões referentes a comissões a agentes e empresários, USD 1,2 milhão referente a repasse de percentual de direito econômico a outro clube e, aproximadamente, USD 1,5 milhão em luvas para atletas. Ainda sobre essas operações serão efetuados os pagamentos de transação tributária inerentes a operação.

c) Empréstimos bancários

No início de janeiro de 2024, houve a liquidação do empréstimo captado em 23 de março de 2023, junto ao Banco alemão ***Oldenburgische Landesbank Aktiengesellschaft*** ("OLB AG") no montante de EUR 6,250 milhões.

Em abril de 2024, a companhia efetuou cessão referentes a Direitos de Transmissão de TV Aberta e TV Fechada, junto à Globo Comunicação e Participação S.A. no montante de R$ 17,9 milhões, junto ao Banco Daycoval S.A.

d) Acordo Entidades Esportivas

No final de março de 2024, houve o abatimento R$ 1,696 milhões no saldo de obrigações com entidades esportivas junto a CBF, referentes a antecipações de receita e empréstimos que foram assumidas pela Companhia na assunção de dívida.

e) Antecipação de recebíveis

Em março de 2024, a companhia antecipou recebíveis referentes ao Programa de Sócio Torcedor, junto à Fan Engament Marketing ("FENG"), no montante de R$ 11,5 milhões.

Lilian Baptista da Silva
CRC-RJ 082.571/O-0
Contadora

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucio Ferreira Barbosa
Diretor Presidente

Kátia Franciele dos Santos
Diretora Financeira

CONSELHO FISCAL

Carlos Antônio Rodrigues Jorge
Marco Norci Schroeder
Wander Faria de Souza Azevedo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (*)

Andres Blazquez
Donald Dransfield
Joshua Wander
Nicolas Maya
Steven W. Pasko

(*) Tendo em vista que em virtude de eleições internas no acionista Club de Regatas Vasco da Gama houve, entre o término do exercício social de 31 de dezembro de 2023 e a submissão das demonstrações contábeis, a substituição dos dois membros do Conselho de Administração por esse acionista, os nomes dos respectivos conselheiros, renunciantes e indicados, deixam de constar da demonstração contábil.

